

**Demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho
de 2026.**

Grupo Cocal



Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	23
Balanços patrimoniais combinados	25
Demonstrações de resultados combinados	26
Demonstrações de resultados abrangentes combinados	27
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas	28
Demonstrações dos fluxos de caixa combinados – Método indireto	29
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	30





cocal

Relatório de Resultados

1T27



EBITDA Ajustado atinge R\$ 99,3 milhões no 1T27, com margem EBITDA de 14,0%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do primeiro trimestre da safra 2026/27 (1T27).

Resumo Financeiro – Combinado¹

Resumo Financeiro - Combinado ¹ (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Receita Líquida	708.954	713.960	-0,7%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.
EBIT Ajustado	(231.069)	52.052	-
Margem EBIT Ajustado	-32,6%	7,3%	-
LAIR	(374.899)	(10.894)	-
Resultado Líquido	(236.524)	14.906	-
Margem Líquida	-33,4%	2,1%	-
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2026	31/03/2026	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	1.863.471	2.180.665	-14,5%
Dívida Líquida Ajustada	4.252.796	3.695.449	15,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado Pro-Forma ²	2,75 x	2,70 x	0,05 x

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.

2 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques do trimestre

Volume de moagem:

4,0 milhões de toneladas de cana processadas, 50,5% superior ao 1T26, com contribuição das novas unidades do Mato Grosso do Sul.

Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 76,1/ha, 6,1% acima do realizado no 1T26, e ATR de 111,4 kg/t (-9,4%), contribuindo para o TAH de 8,5 t/ha, redução de 3,9% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior.

ATR produzido:

472 mil toneladas, alta de 37,6% reflexo do maior volume de cana processada.

Receita Líquida:

R\$ 709,0 milhões, diminuição de 0,7% em relação ao 1T26.

EBITDA Ajustado:

R\$ 99,3 milhões, com margem de 14,0%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 4.252,8 milhões em 30/06/2026, com índice de alavancagem equivalente a 2,75 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado Pro-Forma).





Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em Milhares de R\$)	1T27		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	708.954		708.954
Variação de valor justo de ativo biológico	1.602		1.602
Custo dos produtos vendidos	(832.980)	102.688	(730.292)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		177.930	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(75.242)	
Lucro bruto	(122.424)	102.688	(19.736)
Receitas (Despesas) Operacionais	(107.043)	-	(107.043)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(229.467)	102.688	(126.779)
Resultado Financeiro Líquido	(200.990)	(50.669)	(251.659)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(50.669)	
Resultado de equivalência patrimonial	3.539		3.539
Resultado antes dos impostos	(426.918)	52.019	(374.899)
Imposto de renda e contribuição social	156.061	(17.686)	138.375
Resultado do período	(270.857)	34.333	(236.524)

Conciliação EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T27		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	104.467		282.397
Equivalência Patrimonial	(3.539)		(3.539)
Ativos Biológicos	(1.602)		(1.602)
Receitas/Despesas Oper. - Não recorrentes	-		-
Custo de Parceria e Arrendamento de cana	-	(177.930)	(177.930)
EBITDA Ajustado	99.326		99.326



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	1T27	1T26	Var. %
Moagem (mil toneladas)	4.027	2.676	50,5%
Polo SP	2.395	2.676	-10,5%
Polo MS	1.632	-	-
Própria	3.542	2.675	32,4%
Polo SP	2.310	2.675	-13,7%
Polo MS	1.233	-	-
Terceiros	485	1	-
Polo SP	85	1	-
Polo MS	400	-	-
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	76,1	71,7	6,1%
Polo SP	70,2	71,7	-2,1%
Polo MS	91,1	-	-
ATR Cana (Kg/t)	111,4	123,0	-9,4%
Polo SP	111,3	123,0	-9,5%
Polo MS	111,5	-	-
TAH (t/ha)	8,5	8,8	-3,9%
Polo SP	7,8	8,8	-11,4%
Polo MS	10,2	-	-
Produção	1T27	1T26	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	188	204	-7,9%
Polo SP	139	204	-31,9%
Polo MS	49	-	-
Etanol Anidro (mil m³)	81	49	63,6%
Polo SP	49	49	-0,4%
Polo MS	32	-	-
Etanol Hidratado (mil m³)	80	26	207,4%
Polo SP	32	26	22,4%
Polo MS	48	-	-
Energia Exportada (mil MWh)	152	115	32,3%
Polo SP	94	115	-18,0%
Polo MS	58	-	-
ATR Produzido (mil toneladas)	472	343	37,6%
Polo SP	285	343	-18,0%
Polo MS	187	-	-
Mix Açúcar - Etanol	44% - 56%	65% - 35%	
Polo SP	54% - 46%	65% - 35%	
Polo MS	29% - 71%	-	
Mix Anidro - Hidratado	50% - 50%	65% - 35%	
Polo SP	61% - 39%	65% - 35%	
Polo MS	40% - 60%	-	



No primeiro trimestre da safra 2026/27, a Cocal processou 4,0 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, aumento de 50,5% em relação ao 1T26. O crescimento reflete, principalmente, a contribuição das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, no Mato Grosso do Sul, que adicionaram 1,6 milhão de toneladas à moagem do período. Nas unidades de São Paulo, a moagem totalizou 2,4 milhões de toneladas, redução de 10,5% na comparação anual.

O início da safra 2026/27 foi impactado pelo volume de chuvas acima da média histórica, que reduziu o aproveitamento do tempo disponível para moagem e provocou interrupções no ritmo da colheita, resultando em atraso no avanço da safra. As condições climáticas também afetaram a qualidade da matéria-prima, com o ATR cana atingindo 111,4 kg/t, diminuição de 9,4% em relação ao 1T26.

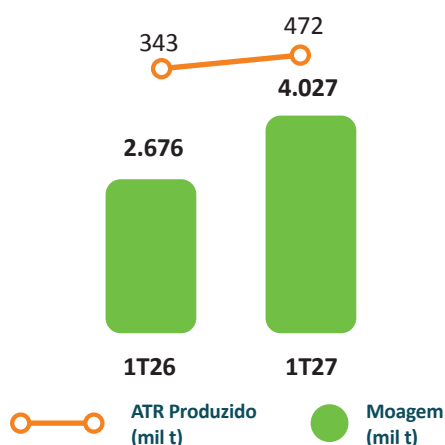
A produtividade agrícola, medida pelo TCH da cana própria, atingiu 76,1 t/ha, evolução de 6,1% na comparação anual, refletindo também a incorporação das novas unidades do Mato Grosso do Sul, que registraram produtividade de 91,1 t/ha. Nas unidades de São Paulo, o TCH atingiu 70,2 t/ha, 2,1% abaixo do verificado no mesmo período

da safra anterior. Como resultado da combinação entre produtividade e menor concentração de ATR na matéria-prima, o TAH consolidado atingiu 8,5 t/ha, retração de 3,9% frente ao 1T26.

No período, a Companhia direcionou maior parcela do *mix* de produção para o etanol, diante da maior rentabilidade relativa do produto. O *mix* açúcar recuou para 44% no 1T27, ante 65% no 1T26, enquanto o etanol passou a representar 56% da produção. Como consequência, a produção de açúcar totalizou 188 mil toneladas, 7,9% menor, enquanto a produção total de etanol atingiu 161 mil m³, apresentando crescimento expressivo em relação ao mesmo período da safra anterior.

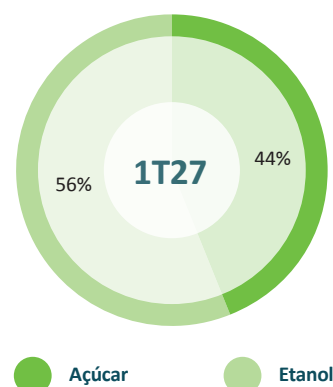
A energia elétrica exportada alcançou 152 mil MWh, desempenho 32,3% superior em relação ao 1T26, beneficiada pela maior moagem consolidada com a incorporação das unidades do Mato Grosso do Sul. O volume total de ATR produzido atingiu 472 mil toneladas, aumento de 37,6%, refletindo principalmente o maior volume de cana processada no período, que compensou parcialmente a redução do ATR da matéria-prima.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 472 mil t no 1T27, com aumento de moagem.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	1T27	1T26	Var. %
Receita Líquida	708.954	713.960	-0,7%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.
EBIT Ajustado	(231.069)	52.052	-
Margem EBIT Ajustado	-32,6%	7,3%	-
Resultado Líquido	(236.524)	14.906	-
Margem Líquida	-33,4%	2,1%	-
Indicadores Balanço Patrimonial	30/06/2026	31/03/2026	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	1.863.471	2.180.665	-14,5%
Patrimônio Líquido	2.099.497	2.510.450	-16,4%
EBITDA Ajustado (acumulado últimos 12 meses)	1.115.668	1.366.533	-18,4%
EBITDA Ajustado Pro-Forma (acumulado últimos 12 meses)	1.545.851	1.366.533	13,1%
Dívida Líquida Ajustada	4.252.796	3.695.449	15,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado Pro-Forma ²	2,75 x	2,70 x	0,05 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	202,6%	147,2%	55,4 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

No primeiro trimestre da safra 2026/27, a receita operacional líquida totalizou R\$ 709,0 milhões, diminuição de 0,7% em relação ao 1T26.

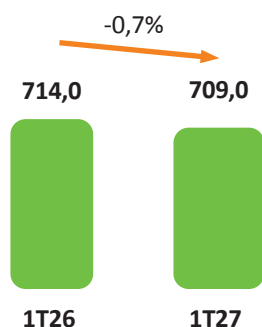
O desempenho no período foi positivamente influenciado pelo crescimento das receitas com etanol e energia elétrica, refletindo os maiores volumes comercializados. Esses efeitos foram compensados pela redução dos preços médios de comercialização de açúcar e etanol, além da menor contribuição da linha de “Outros produtos”.

Adicionalmente, as novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante ainda se encontram em processo de adequação ao ritmo de linearização do faturamento da Copersucar, o que resultou, no trimestre, em uma proporção de vendas em relação à produção inferior à observada nas unidades de São Paulo.

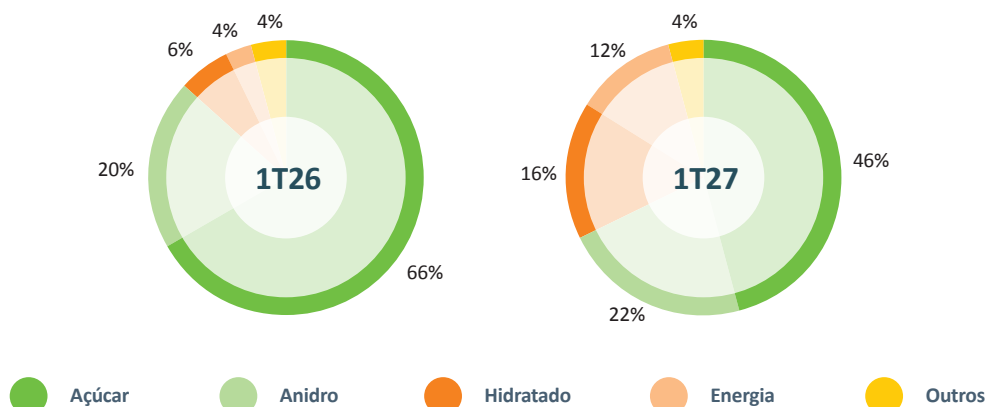
Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	1T27	1T26	Var. %
Açúcar	329.589	471.871	-30,2%
Etanol Anidro	157.872	143.321	10,2%
Etanol Hidratado	112.479	43.757	157,0%
Energia Elétrica	82.062	24.749	231,6%
Outros	26.952	30.262	-10,9%
Total	708.954	713.960	-0,7%



Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



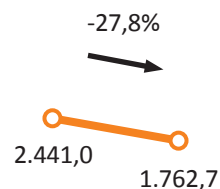
Preço e volume de venda

Açúcar

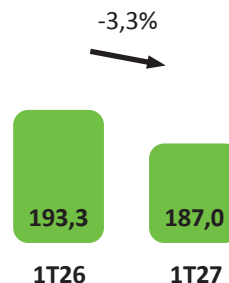
Preço médio FOB porto – 1T26: R\$ 2.520,5 / 1T27: R\$ 1.847,9

No primeiro trimestre da safra 2026/27, a receita líquida com as vendas de açúcar totalizou R\$ 329,6 milhões, 30,2% inferior em relação ao 1T26. A variação no período reflete, principalmente, a queda de 27,8% no preço médio das vendas, além da redução de 3,3% no volume comercializado.

Preço médio
(R\$/t)



Volume
(mil t)

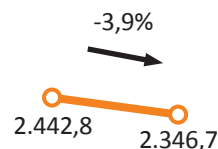




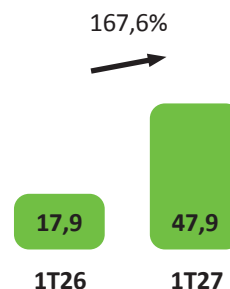
Etanol Hidratado

No 1T27, a receita líquida com as vendas de etanol hidratado alcançou R\$ 112,5 milhões, crescimento de 157,0% quando comparado com o 1T26. O desempenho no trimestre reflete, principalmente, o aumento de 167,6% no volume comercializado, parcialmente compensado pela diminuição de 3,9% no preço médio das vendas.

Preço médio
(R\$/m³)



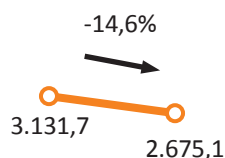
Volume
(mil m³)



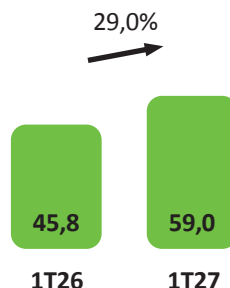
Etanol Anidro

No primeiro trimestre da safra 2026/27, a receita líquida com as vendas de etanol anidro atingiu R\$ 157,9 milhões, crescimento de 10,2% em relação ao 1T26. O desempenho no período reflete a alta de 29,0% no volume comercializado, que mais do que compensou a redução de 14,6% no preço médio das vendas.

Preço médio
(R\$/m³)



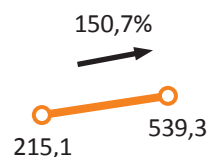
Volume
(mil m³)



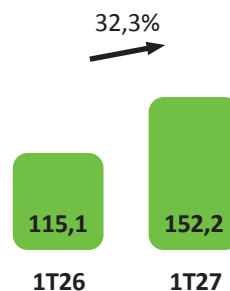
Energia Elétrica

No 1T27, a receita líquida com as vendas de energia elétrica atingiu R\$ 82,1 milhões, montante 231,6% superior ao registrado no primeiro trimestre da safra anterior. O desempenho no período reflete a combinação entre o aumento de 150,7% no preço médio de comercialização e a elevação de 32,3% no volume vendido, impulsionada pelo incremento da moagem nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, Passa Tempo e Rio Brillhante.

Preço médio
(R\$/MWh)



Volume
mil MWh





Outros Produtos

A receita líquida com vendas de outros produtos compreende os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOS (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 1T27, a receita líquida classificada como “Outros” totalizou R\$ 27,0 milhões, redução de 10,9% ante o primeiro trimestre da safra anterior.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	30/06/2026	30/06/2025
Açúcar (toneladas)	11.423	11.795
Etanol Hidratado (m³)	41.270	9.588
Etanol Anidro (m³)	20.645	8.253

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 1T27, o CPV Caixa totalizou R\$ 505,9 milhões, aumento de 71,5% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. A variação no período reflete, principalmente, o crescimento de 21,4% no volume comercializado, além do incremento dos custos fixos das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, ainda com menor diluição em função da proporção de vendas em relação à produção observada no trimestre.

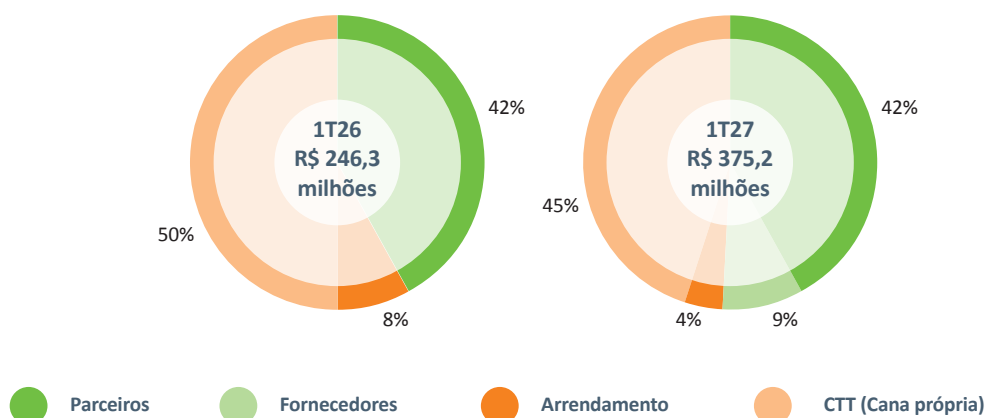
O custo unitário por ATR encerrou o 1T27 em R\$ 1.252, evolução de 37,8% em relação ao primeiro trimestre da safra 2025/26, desconsiderando os valores referentes à linha de “Outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Custos Agrícolas	375.218	246.265	52,4%
Parceiros	156.948	104.136	50,7%
Fornecedores	35.195	159	-
Arrendamento	13.126	20.089	-34,7%
CTT ¹ (Cana própria)	169.949	121.881	39,4%
Custo Industrial	99.345	37.444	165,3%
Outros produtos	31.356	11.346	176,4%
Total	505.920	295.055	71,5%
ATR vendido (mil toneladas)	379	312	21,4%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	1.252	909	37,8%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

No 1T27, as despesas operacionais totalizaram R\$ 103,7 milhões, montante 50,9% superior ao registrado no primeiro trimestre da safra anterior.

despesas das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, além do aumento das despesas com vendas, em função da elevação dos custos logísticos, especialmente fretes relacionados às operações no Mato Grosso do Sul.

A variação no período reflete, principalmente, a incorporação das

Despesas (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Despesas de Vendas (Fretes)	60.052	51.221	17,2%
Administrativas e Gerais	36.221	26.643	35,9%
Pessoal	16.604	11.353	46,3%
Serviços e Materiais	14.738	13.892	6,1%
Outras	4.879	1.398	249,0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	7.435	(9.149)	-
Total	103.708	68.715	50,9%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Resultado do Período	(236.524)	14.906	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(138.375)	(25.800)	436,3%
Resultado Financeiro	251.659	117.996	113,3%
Depreciação/Amortização	405.637	371.510	9,2%
EBITDA Contábil	282.397	478.612	-41,0%
Margem EBITDA	39,8%	67,0%	-27,2 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.539)	(2.714)	30,4%
Ativos Biológicos	(1.602)	(700)	128,9%
Efeito IFRS16	(177.930)	(125.007)	42,3%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

No 1T27, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado totalizou R\$ 99,3 milhões, montante 71,6% inferior ao registrado no primeiro trimestre da safra 2025/26.

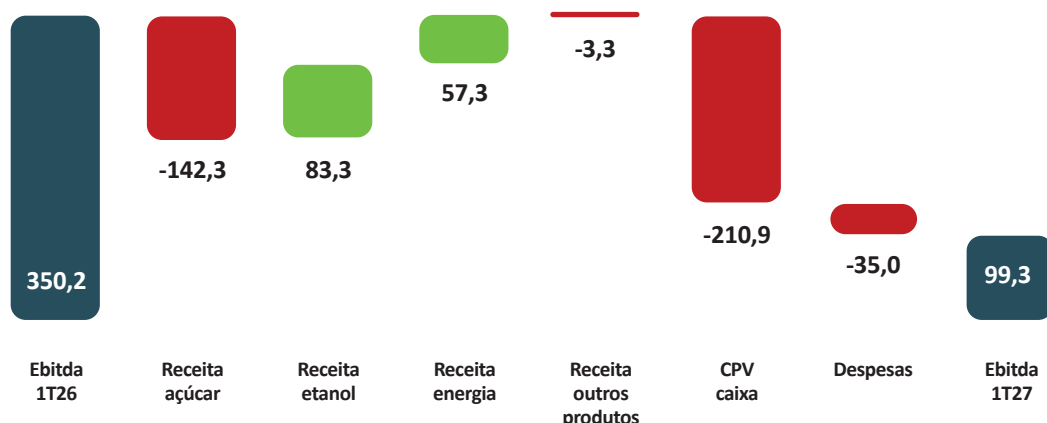
produzido. Essa dinâmica, decorrente do processo de adequação ao ritmo de linearização do faturamento da Copersucar, resultou em menor diluição dos custos e despesas no período.

O desempenho do trimestre reflete, principalmente, a incorporação dos custos fixos e das despesas das novas unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, enquanto o volume comercializado ainda permaneceu proporcionalmente abaixo do volume

A margem EBITDA Ajustado atingiu 14,0% no 1T27 com variação de -35,0 p.p. no trimestre.



Evolução do EBITDA Ajustado 1T26 / 1T27 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 1T27, o resultado operacional da Cocal, medido pelo EBIT Ajustado, foi negativo em R\$ 231,1 milhões, ante resultado positivo de R\$ 52,1 milhões registrado no 1T26.

Além dos fatores que impactaram o EBITDA Ajustado, as despesas

de depreciação e amortização no primeiro trimestre da safra 2026/27, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, apresentaram aumento de 10,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse movimento reflete, principalmente, o elevado volume de investimentos realizados pela Companhia nos últimos exercícios.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
EBITDA Contábil	282.397	478.612	-41,0%
Margem EBITDA	39,8%	67,0%	-27,2 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.539)	(2.714)	30,4%
Ativos Biológicos	(1.602)	(700)	128,9%
Efeito IFRS16	(177.930)	(125.007)	42,3%
EBITDA Ajustado	99.326	350.191	-71,6%
Margem EBITDA Ajustado	14,0%	49,0%	-35,0 p.p.
Depreciação/Amortização	(405.637)	(371.510)	9,2%
Efeito IFRS16	75.242	73.371	2,6%
EBIT Ajustado	(231.069)	52.052	-
Margem EBIT Ajustado	-32,6%	7,3%	-

Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 30 de junho de 2026.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2026/27	451.379	15,29	5,79	2.034



Resultado Financeiro Líquido

No 1T27, o resultado financeiro líquido da Cocal registrou despesa de R\$ 251,7 milhões, valor 113,3% superior ao observado no 1T26.

O desempenho no período reflete, principalmente, o maior nível

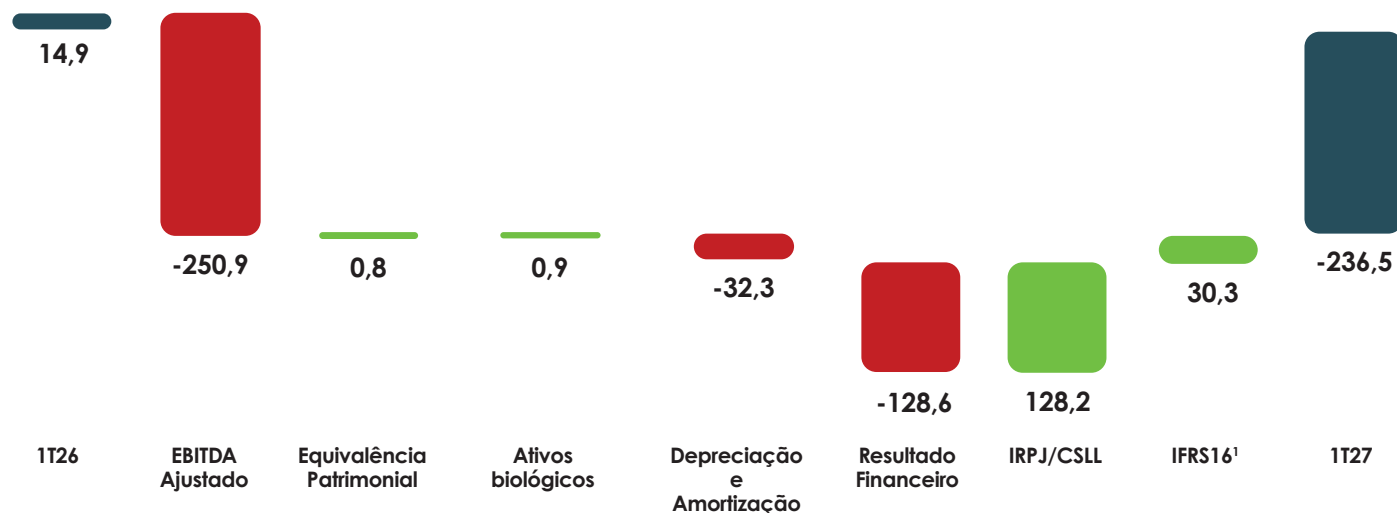
de endividamento da Companhia após as captações realizadas para financiar a aquisição das unidades Passa Tempo e Rio Brilhante, no Mato Grosso do Sul, com consequente elevação das despesas com juros e demais encargos financeiros associados às novas operações.

Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(212.793)	(127.518)	66,9%
Rendimentos com aplicações financeiras	61.744	72.043	-14,3%
Outras Receitas/Despesas	(49.941)	(16.965)	194,4%
Receitas/Despesas financeiras	(200.990)	(72.440)	177,5%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(50.669)	(45.556)	11,2%
Resultado Financeiro Líquido	(251.659)	(117.996)	113,3%

Resultado do Período

No 1T27, a Cocal registrou prejuízo líquido de R\$ 236,5 milhões, ante lucro líquido de R\$ 14,9 milhões apurado no primeiro trimestre da safra anterior.

Evolução do Resultado do 1T26 / 1T27 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL



Endividamento

Em 30 de junho de 2026, a dívida líquida ajustada da Companhia totalizou R\$ 4.252,8 milhões, acréscimo de R\$ 557,3 milhões em relação à posição de 31 de março de 2026. Novas linhas de crédito foram liberadas, com objetivo de fortalecer o nível de liquidez da Companhia e suportar o plano de investimentos.

Ao final do 1T27, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de debêntures (R\$ 2.372,2 milhões, equivalentes a 37,3% da dívida bruta), CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1.858,0 milhões, equivalentes a 29,2% da dívida bruta), e capital de giro de longo prazo (R\$ 1.374,8 milhões, ou 21,6% da dívida bruta). A composição do endividamento era complementada por Cédulas de Crédito Bancário e linhas do BNDES.

Quanto ao perfil de vencimento, 92,3% da dívida bruta em 30/06/2026 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes

era suficiente para cobrir 94% da dívida com vencimento até o final da safra 2028/29.

Na rubrica “Contas Correntes – Cooperativa”, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 30 de junho de 2026, a posição era credora em R\$ 246,4 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 186,3 milhões em 31 de março de 2026. No 1T27, também foram considerados os valores a receber decorrentes da comercialização de açúcar e etanol das novas unidades do Mato Grosso do Sul, mantidos contabilmente em estoques até a conclusão do processo de adequação das filiais da Copersucar.

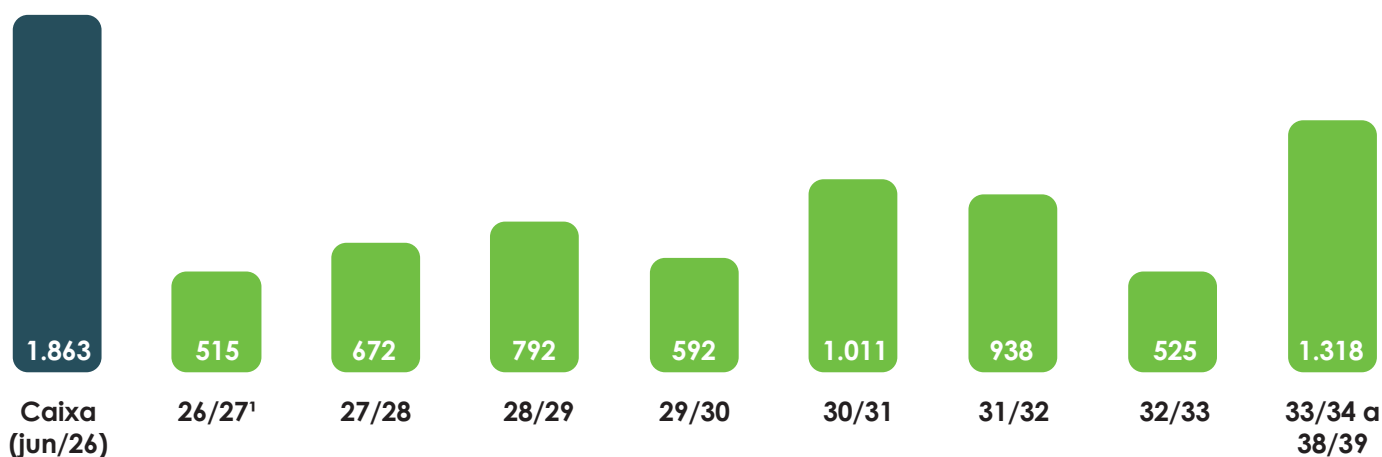
O indicador de alavancagem financeira Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado atingiu 2,75x no 1T27, ante 2,70x ao final da safra 2025/26.

Endividamento (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	VAR. %
Debêntures	2.372.197	2.339.502	1,4%
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.857.971	1.824.569	1,8%
Capital de Giro Longo Prazo	1.374.796	1.037.638	32,5%
Cédula de Crédito Bancário	462.474	580.678	-20,4%
BNDES Finem	180.454	176.620	2,2%
Finame	114.748	103.369	11,0%
Dívida Bruta	6.362.640	6.062.376	5,0%
Caixa e equivalentes de caixa	1.863.471	2.180.665	-14,5%
Dívida Líquida	4.499.169	3.881.711	15,9%
Contas correntes - Cooperativa ²	246.373	186.262	32,3%
Dívida Líquida Ajustada	4.252.796	3.695.449	15,1%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado Pro-Forma¹	2,75 x	2,70 x	0,05 x

1 - EBITDA acumulado últimos 12 meses

2 - Considera os valores a receber decorrentes da comercialização de açúcar e etanol das novas unidades do Mato Grosso do Sul, mantidos contabilmente em estoques até a conclusão do processo de adequação das filiais da Copersucar.

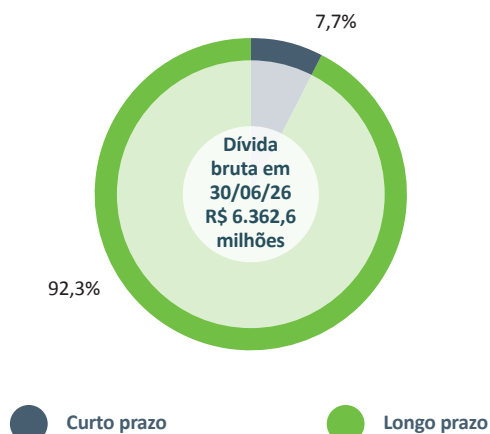
Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ Milhões)



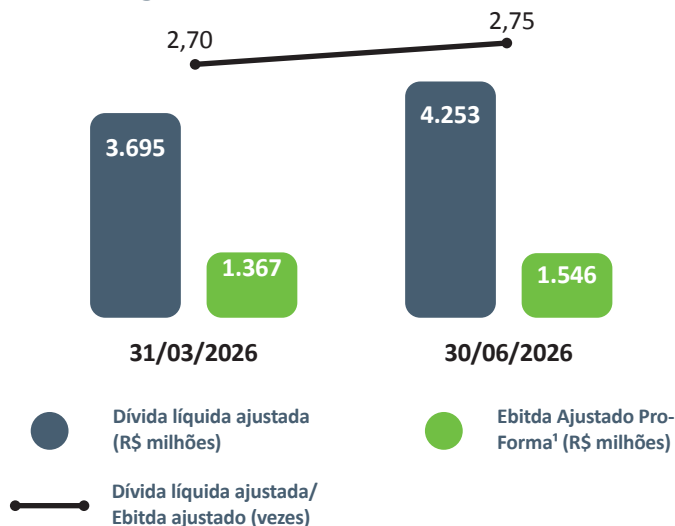
1 - 26/27: Saldo a liquidar no período de julho a março/2027



Perfil de vencimento



Alavancagem financeira



Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Manutenção	309.946	219.549	41,2%
Plantio de Cana	158.522	119.205	33,0%
Polo SP	119.917	119.205	0,6%
Polo MS	38.606	-	-
Tratos Culturais	151.424	100.344	50,9%
Polo SP	104.552	100.344	4,2%
Polo MS	46.872	-	-
Melhoria/Confiabilidade Operacional	65.208	99.492	-34,5%
Agrícola	13.849	58.249	-76,2%
Indústria	40.635	29.327	38,6%
Outros	10.724	11.916	-10,0%
Expansão	59.257	52.596	12,7%
Polo SP	26.019	52.596	-50,5%
Polo MS	33.238	-	-
Total Geral	434.411	371.637	16,9%

No primeiro trimestre da safra 2026/27, os investimentos da Cocal totalizaram R\$ 434,4 milhões, valor 16,9% superior ao registrado no mesmo período da safra anterior.

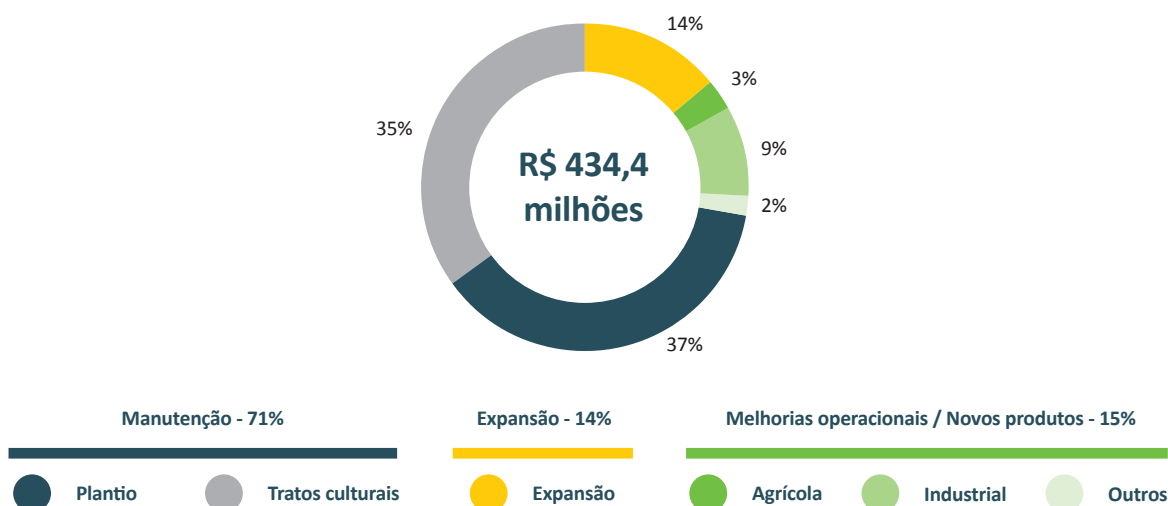
No 1T27, o Capex de manutenção, principal componente dos investimentos da Companhia, somou R\$ 309,9 milhões, correspondente a 71,4% do total investido no período. O desempenho reflete, principalmente, os investimentos realizados nas novas unidades do Mato Grosso do Sul, além da continuidade dos desembolsos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

O Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 65,2 milhões no 1T27, redução de 34,5% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior.

Os investimentos em expansão somaram R\$ 59,3 milhões nos três primeiros meses da safra 2026/27, alta de 12,7% em relação ao 1T26, com destaque para os projetos de ampliação da capacidade produtiva das unidades industriais.



Capex - 1T27



Guidance

Para a safra 2026/27, a Cocal mantém a expectativa de atingir moagem entre 15,3 milhões e 16,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. A projeção considera a integração das novas unidades do Mato Grosso do Sul e os investimentos realizados nos últimos anos, que reforçam a capacidade operacional da Companhia e sustentam a busca contínua por ganhos de produtividade e eficiência.

Produção Safra	Safra 2026/27	Safra 2025/26
	Guidance	Realizado
Moagem (mil toneladas)	15.301 - 16.106	8.639
Polo SP	8.704 - 9.162	8.393
Polo MS	6.597 - 6.944	246
ATR Cana (kg/t)	125,7 - 126,2	131
ATR Produzido (mil toneladas)	1.995 - 2.092	1.160

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.



Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	1T27	1T26	Var. %
Receita operacional líquida	708.954	713.960	-0,7%
Variação de valor justo de ativo biológico	1.602	700	128,9%
Custo dos produtos vendidos	(730.292)	(539.227)	35,4%
Lucro bruto	(19.736)	175.433	-111,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(107.043)	(71.045)	50,7%
Despesas de vendas	(61.857)	(51.960)	19,0%
Administrativas e gerais	(37.751)	(28.234)	33,7%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(5)	1.068	-100,5%
Outras receitas operacionais	14.791	16.416	-9,9%
Outras despesas operacionais	(22.221)	(8.335)	166,6%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(126.779)	104.388	-221,4%
Receitas financeiras	952.468	366.261	160,1%
Despesas financeiras	(1.204.127)	(484.257)	148,7%
Financeiras líquidas	(251.659)	(117.996)	113,3%
Resultado de equivalência patrimonial	3.539	2.714	30,4%
Resultado antes dos impostos	(374.899)	(10.894)	-
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(8.043)	(5.714)	40,8%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	146.418	31.514	364,6%
Imposto de renda e contribuição social	138.375	25.800	436,3%
Resultado do período	(236.524)	14.906	-
Margem Líquida (%)	-33,4%	2,1%	-35,5 p.p.



Balanço Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	406.687	487.875	-16,6%
Aplicações financeiras	1.456.784	1.692.790	-13,9%
Instrumentos financeiros derivativos	103.075	106.640	-3,3%
Contas a receber de clientes	111.396	54.970	102,6%
Contas correntes - Cooperativa	132.025	193.649	-31,8%
Estoques	735.423	695.063	5,8%
Ativos biológicos	593.667	577.234	2,8%
Adiantamento a fornecedores de cana	63.372	60.962	4,0%
Impostos a recuperar	341.594	338.362	1,0%
Ativo fiscal corrente	63.710	63.359	0,6%
Outros créditos	47.823	33.121	44,4%
Total do ativo circulante	4.055.556	4.304.025	-5,8%
Não circulante			
Outros créditos	51.623	53.648	-3,8%
Instrumentos financeiros derivativos	146.733	205.136	-28,5%
Impostos a recuperar	39.155	32.938	18,9%
Depósitos judiciais	9.474	9.539	-0,7%
Total do realizável a longo prazo	246.985	301.261	-18,0%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	145.161	191.043	-24,0%
Direito de uso	1.870.665	2.356.452	-20,6%
Propriedades para investimento	416.538	418.022	-0,4%
Imobilizado	5.330.997	5.218.343	2,2%
Intangível	9.774	6.832	43,1%
	7.786.308	8.203.865	-5,1%
Total do ativo não circulante	8.033.293	8.505.126	-5,5%
Total do ativo	12.088.849	12.809.151	-5,6%



Balanço Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	31/03/2026	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	295.197	350.127	-15,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	490.163	589.223	-16,8%
Passivo de arrendamentos	469.860	541.960	-13,3%
Instrumentos financeiros derivativos	132.576	139.887	-5,2%
Salários e férias a pagar	134.782	100.171	34,6%
Adiantamento de clientes	17.182	17.358	-1,0%
Impostos e contribuições a recolher	28.683	29.342	-2,2%
Passivo fiscal corrente	6.769	4.357	55,4%
Dividendos a pagar	-	52.176	-
Conta corrente partes relacionadas	10.066	10.052	0,1%
Outras contas a pagar	26.404	429	-
Total do passivo circulante	1.611.682	1.835.082	-12,2%
Não circulante			
Fornecedores de cana e diversos	34.157	32.974	3,6%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.872.477	5.473.153	7,3%
Passivo de arrendamentos	1.747.426	2.175.536	-19,7%
Instrumentos financeiros derivativos	115.316	117.318	-1,7%
Salários e férias a pagar	19.217	17.517	9,7%
Dividendos a pagar	55	55	0,0%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Provisão para processos judiciais	13.866	13.163	5,3%
Conta corrente partes relacionadas	520.004	440.329	18,1%
Passivos fiscais diferidos	47.765	186.187	-74,3%
Total do passivo não circulante	8.377.670	8.463.619	-1,0%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.348.569	1.781.448	-24,3%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	750.928	729.002	3,0%
Total do patrimônio líquido	2.099.497	2.510.450	-16,4%
Total do passivo	9.989.352	10.298.701	-3,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	12.088.849	12.809.151	-5,6%



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	(236.524)	14.906
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(146.418)	(31.514)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8.043	5.714
Provisão para processos judiciais	703	300
Perdas nos estoques	1.008	1.192
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	5	(1.068)
Instrumentos financeiros derivativos	42.441	(96.836)
<i>Hedge valor justo</i>	(37.316)	62.407
Depreciação do ativo imobilizado	154.854	128.616
Amortização do intangível	817	890
Amortização manutenção de entressafra	113.076	75.359
Resultado de equivalência patrimonial	(3.539)	(2.714)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	13.205	19.134
Amortização do direito de uso	80.727	59.946
Juros sobre passivo de arrendamentos	50.669	45.556
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	(1.997)	(5.471)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	214.790	132.989
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(1.602)	(700)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	136.593	153.334
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(12.019)	(1.947)
Contas correntes - Cooperativa	61.624	39.947
Estoques	(154.444)	(71.044)
Impostos a recuperar	(9.449)	(23.216)
Adiantamento a fornecedores de cana	(2.410)	(2.534)
Outros créditos	(12.678)	(3.213)
Depósitos judiciais	65	599
Fornecedores de cana e diversos	(53.747)	(34.095)
Salários e férias a pagar	36.311	22.679
Adiantamento de clientes	(176)	728
Impostos e contribuições a recolher	6.986	34.890
Outras contas a pagar	11.497	80.324
	261.095	605.158
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(73.681)	(70.496)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(20.355)	(18.228)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.631)	(9.035)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	161.428	507.399



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	236.006	173.068
Aquisições de ativo imobilizado	(282.987)	(271.293)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	3.890	1.891
Venda de ações - Copersucar	-	6.145
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(151.424)	(100.344)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(194.515)	(190.533)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(200.748)	(90.320)
Contas correntes partes relacionadas	79.689	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(13.955)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	383.618	30.000
Pagamento de passivo de arrendamentos	(125.510)	(84.850)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(185.150)	(81.970)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(48.101)	(241.095)
Aumento/redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(81.188)	75.771
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	487.875	63.513
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	406.687	139.284



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Aos Administradores, Acionistas e Condôminos do

Grupo Cocal - Combinado

Paraguaçu Paulista – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal FV Energia 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros do Grupo Cocal ("Grupo"), em 30 de junho de 2026, que compreendem os balanços patrimoniais combinados condensados em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações condensadas combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

A administração do Grupo Cocal é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Cocal avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de junho de 2026, e o desempenho combinado de suas operações para o período findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, em 30 de junho de 2026, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Ribeirão Preto, 08 de setembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Grupo Cocal
Balancos patrimoniais combinados em 30 de junho e 31 de março de 2026
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2026	31/03/2026	Passivo	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	406.687	487.875	Fornecedores de cana e diversos	14	295.197	350.127
Aplicações financeiras	5	1.456.784	1.692.790	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	490.163	589.223
Instrumentos financeiros derivativos	25.f	103.075	106.640	Passivo de arrendamentos	16	469.860	541.960
Contas a receber de clientes		111.396	54.970	Instrumentos financeiros derivativos	25.f	132.576	139.887
Contas correntes - Cooperativa	6	132.025	193.649	Salários e férias a pagar		134.782	100.171
Estoques	7	735.423	695.063	Adiantamento de clientes		17.182	17.358
Ativos biológicos	8	593.667	577.234	Impostos e contribuições a recolher		28.683	29.342
Adiantamento a fornecedores de cana		63.372	60.962	Passivo fiscal corrente	18.b	6.769	4.357
Impostos a recuperar	9	341.594	338.362	Dividendos a pagar	19.g	-	52.176
Ativo fiscal corrente	18.a	63.710	63.359	Conta corrente partes relacionadas	19.g	10.066	10.052
Outros créditos		47.823	33.121	Outras contas a pagar		26.404	429
Total do ativo circulante		4.055.556	4.304.025	Total do passivo circulante		1.611.682	1.835.082
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos		51.623	53.648	Fornecedores de cana e diversos	14	34.157	32.974
Instrumentos financeiros derivativos	25.f	146.733	205.136	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	5.872.477	5.473.153
Impostos a recuperar	9	39.155	32.938	Passivo de arrendamentos	16	1.747.426	2.175.536
Depósitos judiciais	17	9.474	9.539	Instrumentos financeiros derivativos	25.f	115.316	117.318
Total do realizável a longo prazo		246.985	301.261	Salários e férias a pagar		19.217	17.517
Outros investimentos		13.173	13.173	Dividendos a pagar	19.g	55	55
Investimentos	10	145.161	191.043	Adiantamento de produção - Cooperativa		7.387	7.387
Direito de uso	11	1.870.665	2.356.452	Provisão para processos judiciais	17	13.866	13.163
Propriedades para investimento	12	416.538	418.022	Conta corrente partes relacionadas	19.g	520.004	440.329
Imobilizado	13	5.330.997	5.218.343	Passivos fiscais diferidos	18.c	47.765	186.187
Intangível		9.774	6.832	Total do passivo não circulante		8.377.670	8.463.619
Total do ativo não circulante		8.033.293	8.505.126	Total do passivo		9.989.352	10.298.701
Total do ativo		12.088.849	12.809.151	Patrimônio líquido	20		
				Patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.348.569	1.781.448
				Patrimônio líquido atribuído aos não controladores		750.928	729.002
				Total do patrimônio líquido		2.099.497	2.510.450
				Total do passivo e patrimônio líquido		12.088.849	12.809.151

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados combinados
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Receita líquida	21	708.954	713.960
Custo dos produtos vendidos	22	(730.292)	(539.227)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	1.602	700
(Prejuízo) Lucro bruto		(19.736)	175.433
Despesas de vendas	22	(61.857)	(51.960)
Administrativas e gerais	22	(37.751)	(28.234)
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	25.d	(5)	1.068
Outras receitas operacionais	23	14.791	16.416
Outras despesas operacionais	23	(22.221)	(8.335)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		(126.779)	104.388
Receitas financeiras	24	952.468	366.261
Despesas financeiras	24	(1.204.127)	(484.257)
Financeiras líquidas		(251.659)	(117.996)
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.539	2.714
Resultado antes dos impostos		(374.899)	(10.894)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.c	(8.043)	(5.714)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.c	146.418	31.514
Imposto de renda e contribuição social		138.375	25.800
Resultado do período		(236.524)	14.906
Resultado atribuído aos:			
Controladores		(272.974)	(18.681)
Não controladores		36.450	33.587
Resultado do período		(236.524)	14.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados abrangentes combinados
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Resultado do período		(236.524)	14.906
Outros resultados abrangentes			
Ajustes avaliação patrimonial - coligada	10	(1.119)	(7.225)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	25.f	(2.217)	84.836
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	25.f	(7.997)	(28.845)
Resultado abrangente total		<u>(247.857)</u>	<u>63.672</u>
Resultado atribuído aos:			
Controladores		(284.307)	30.085
Não controladores		36.450	33.587
		<u>(247.857)</u>	<u>63.672</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Patrimônio líquido atribuído a não controladores	Total do Patrimônio Líquido (*)
Saldo em 31 de março de 2025		1.855.136	467.525	2.322.661
Resultados abrangentes do período				
Resultado do período		(18.681)	33.587	14.906
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	10	(7.225)	-	(7.225)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	25.f	84.836	-	84.836
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	25.f	(28.845)	-	(28.845)
Realização da reserva de reavaliação				
Total de resultados abrangentes do período		30.085	33.587	63.672
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Redução de capital		-	1.787	1.787
Distribuição de lucros	20.b	(58.754)	(31.566)	(90.320)
Juros sobre capital próprio - JCP		(10.374)	-	(10.374)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(69.128)	(29.779)	(98.907)
Saldo em 30 de junho de 2025		1.816.093	471.333	2.287.426
Saldo em 31 de março de 2026		1.781.448	729.002	2.510.450
Resultados abrangentes do período				
Resultado do período		(272.974)	36.450	(236.524)
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	10	(1.119)	-	(1.119)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	25.f	(2.217)	-	(2.217)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	25.f	(7.997)	-	(7.997)
Total de resultados abrangentes do período		(284.307)	36.450	(247.857)
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Redução de capital		-	(14.524)	(14.524)
Distribuição de lucros	20.d	(148.572)	-	(148.572)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(148.572)	(14.524)	(163.096)
Saldo em 30 de junho de 2026		1.348.569	750.928	2.099.497

(*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto
Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período		(236.524)	14.906
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.c	(146.418)	(31.514)
Imposto de renda e contribuição social correntes	18.c	8.043	5.714
Provisão para processos judiciais	17	703	300
Perdas nos estoques	23	1.008	1.192
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	25.d	5	(1.068)
Instrumentos financeiros derivativos		42.441	(96.836)
<i>Hedge</i> valor justo	24	(37.316)	62.407
Depreciação do ativo imobilizado	13	154.854	128.616
Amortização do intangível		817	890
Amortização manutenção de entressafra	7	113.076	75.359
Resultado de equivalência patrimonial	10	(3.539)	(2.714)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	13	13.205	19.134
Amortização do direito de uso	11	80.727	59.946
Juros sobre passivo de arrendamentos	16	50.669	45.556
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15	(1.997)	(5.471)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	15	214.790	132.989
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	8	(1.602)	(700)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	8	136.593	153.334
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(12.019)	(1.947)
Contas correntes - Cooperativa		61.624	39.947
Estoques		(154.444)	(71.044)
Impostos a recuperar		(9.449)	(23.216)
Adiantamento a fornecedores de cana		(2.410)	(2.534)
Outros créditos		(12.678)	(3.213)
Depósitos judiciais		65	599
Fornecedores de cana e diversos		(53.747)	(34.095)
Salários e férias a pagar		36.311	22.679
Adiantamento de clientes		(176)	728
Impostos e contribuições a recolher		6.986	34.890
Outras contas a pagar		11.497	80.324
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(73.681)	(70.496)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	16	(20.355)	(18.228)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.631)	(9.035)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		161.428	507.399
Fluxo de caixa de atividade de investimentos			
Aplicações financeiras		236.006	173.068
Aquisições de ativo imobilizado	13	(282.987)	(271.293)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	23	3.890	1.891
Venda de ações - Copersucar	10	-	6.145
Aplicação de recursos em ativos biológicos	8	(151.424)	(100.344)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(194.515)	(190.533)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Distribuição de lucros	20	(200.748)	(90.320)
Contas correntes partes relacionadas	19.g	79.689	-
Pagamento de juros sobre capital próprio		-	(13.955)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	15	383.618	30.000
Pagamento de passivo de arrendamentos	16	(125.510)	(84.850)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(185.150)	(81.970)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(48.101)	(241.095)
(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		(81.188)	75.771
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		487.875	63.513
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		406.687	139.284

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A denominação “Grupo” ou “Grupo Cocal” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações financeiras, que incluem as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. “Companhia” e suas controladas diretas e indiretas (Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal FV Energia 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros.

As atividades do Grupo Cocal correspondem, substancialmente, às seguintes entidades e atividades:

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Companhia” ou “Cocal”)

A Cocal é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de etanol, açúcar e produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

No exercício findo 31 de março de 2026, 94% da cana-de-açúcar foi de produção própria (97% em 31 de março de 2025), desse total sendo 4% da cana-de-açúcar produzida em áreas próprias e 90% em áreas de parceria e arrendamento agrícola (5% de áreas próprias e 95% em áreas de parceria agrícola e arrendamento em 31 de março de 2025), sendo que seu *mix* industrial foi de 62% para a produção de açúcar (64% em 31 de março de 2025) e 38% à produção de etanol (36% em 31 de março de 2025).

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes de sazonalidade e das condições usuais de oferta e demanda do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início em abril ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observada oscilação no preço das *commodities*, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. O Grupo possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra. Dessa forma, o Grupo se beneficia dos melhores preços do período.

A Cocal é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes.

a Ambiente externo e fatores macroeconômicos relevantes

Conflitos geopolíticos

Os conflitos geopolíticos em curso representam um fator de risco relevante para o Grupo. A intensificação de tensões em regiões estratégicas para a produção global de petróleo pode gerar volatilidade nos preços dos produtos comercializados pelo Grupo, bem como nos custos de insumos diretamente relacionados ao petróleo, especialmente combustíveis e derivados utilizados nas operações agrícola, industrial e logística.

Tais eventos podem afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, taxas de câmbio e condições logísticas, com impactos potenciais tanto na receita quanto na estrutura de custos.

Como estratégia para mitigar a exposição a esses riscos externos e reduzir a dependência de derivados do petróleo, o Grupo Cocal vem implementando projetos estruturantes de produção de biogás e biometano, incluindo a adequação gradativa de sua frota e de seus ativos operacionais para utilização desses combustíveis renováveis. Esses investimentos buscam fortalecer a autonomia energética do Grupo Cocal, promover ganhos de eficiência e contribuir para a redução de custos no médio e longo prazo.

b Aquisição de ativos (“Vista Alegre”)

Em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. celebrou contrato para aquisição de 100% das ações nominativas da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 71.340, cujo desembolso ocorreu em 30 de setembro de 2025. Abaixo um breve descritivo da unidade adquirida:



Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

A Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, atuante no setor de bioenergia. Sua atividade preponderante consiste na geração de energia elétrica a partir de biomassa, com comercialização no ambiente regulado e/ou livre, bem como atividades acessórias correlatas à operação de geração.

O exercício social da Vista Alegre, à data da aquisição, compreendia o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Excepcionalmente, o exercício social da Vista Alegre iniciado em 1º de janeiro de 2025 terá duração de quinze meses, encerrando-se em 31 de março de 2026, passando a coincidir com o da controladora.

Tratamento contábil

Embora a Cocal tenha adquirido 100% das ações da Vista Alegre, a avaliação realizada pela Administração, com suporte de especialistas independentes, concluiu que os ativos, passivos e atividades transferidos não atendem à definição de “negócio” prevista no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Os itens transferidos não constituem um conjunto integrado de atividades e processos capaz de produzir outputs de forma autônoma, considerando que:

- não houve transferência de equipe operacional;
- não foram transferidos sistemas, processos críticos ou *know-how*;
- não existia estrutura administrativa ou operacional suficiente para continuidade independente; e
- os elementos adquiridos consistiam essencialmente em ativos operacionais e passivos associados.

Assim, para fins contábeis, a transação foi tratada como aquisição de ativos, em conformidade com:

- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível (quando aplicável)
- CPC 16 (R1) – Estoques (quando aplicável)
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual

A contraprestação total soma R\$ 71.340, paga em caixa na data da aquisição. Como o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis corresponde ao valor pago, não houve reconhecimento de *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) nem de ganho por compra vantajosa, conforme CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos foram reconhecidos ao valor justo em 30 de setembro de 2025, conforme normas aplicáveis.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Ativos	R\$
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	261
Aplicações financeiras	1.109
Contas a receber de clientes	3.555
Impostos a recuperar	734
Total do ativo circulante	5.659
Ativo não-circulante	
Imobilizado	72.209
Total do ativo não-circulante	72.209
Total ativo	77.868
Passivos	R\$
Passivo circulante	
Fornecedores	157
Contas a pagar	67
Obrigações tributárias	796
Contas a pagar <i>Intercompany</i>	3.696
Adiantamentos	1.812
Total do passivo circulante	6.528
Ativo e passivo líquido identificável adquirido	71.340

Detalhamento do imobilizado reconhecido

Conforme CPC 27, o imobilizado industrial adquirido foi alocado da seguinte forma:

Classe de ativos	R\$
Ativo não circulante	
Caldeiras e acessórios	59.042
Máquinas e equipamentos elétricos	16.120
Subtotal	75.162
Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) – CPC 01	(2.953)
Total do imobilizado reconhecido	72.209

Mensuração subsequente

Os ativos passaram a ser depreciados pela Cocal a partir da data de aquisição, utilizando:

- vidas úteis econômicas determinadas por laudo técnico;
- critérios estabelecidos no CPC 27; e
- políticas contábeis do Grupo.

Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados ao processo de aquisição, no montante de R\$ 65 referentes a serviços de consultoria e avaliação técnica. Esses valores foram reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, por não se caracterizarem como custos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos, conforme CPC 27 - Ativo Imobilizado. Outros custos inerentes à operação permaneceram sob responsabilidade da parte vendedora.



c **Cisão parcial – versão de acervo líquido**

Em sequência à aquisição descrita no item (b), a Administração aprovou uma reorganização societária intragrupo envolvendo a Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. e a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., por meio de cisão parcial da Vista Alegre, com versão de parcela do seu acervo líquido em favor da Cocal, como integralização de aumento de capital.

A avaliação do acervo líquido cindido foi suportada por Laudo de Avaliação elaborado com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com data-base de 31 de outubro de 2025, celebrado em 21 de novembro de 2025, para fins do artigo 229 da Lei nº 6.404/76, e com o objetivo de servir como base ao processo de cisão parcial e versão do patrimônio cindido para a Cocal.

Conforme o referido laudo, o acervo líquido vertido totalizou R\$ 58.708, composto integralmente por imobilizado, principalmente máquinas e equipamentos, registrados pelo valor contábil bruto de R\$ 100.400, líquido da depreciação acumulada de R\$ 41.692.

Tratamento contábil (visão consolidada e individual)

Demonstrações combinadas: Por se tratar de reorganização entre entidades sob controle comum, a operação não alterou o controle final dos ativos e passivos no âmbito do Grupo e, portanto, não gerou impactos no resultado combinado. Os efeitos foram refletidos como movimentações intragrupo, com manutenção dos saldos em bases consistentes (valores contábeis), eliminando-se integralmente os efeitos de transações entre partes relacionadas na combinação.

Demonstrações individuais: A Cocal reconheceu a entrada do imobilizado recebido na cisão, conforme laudo e atos societários, e a correspondente contrapartida no patrimônio líquido, vinculada à integralização de aumento de capital. A Vista Alegre, por sua vez, reconheceu a redução do patrimônio líquido correspondente à parcela cindida, com baixa dos ativos transferidos.

d **Alienação das ações da Vista Alegre**

Após a reorganização descrita no item (c), a Cocal celebrou Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, datado de 05 de dezembro de 2025, por meio do qual a Cocal (vendedora) alienou à Cocal Participações S.A. (compradora) a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.

O preço de aquisição pactuado foi de R\$ 70.000, sendo integralmente quitado em duas parcelas durante o mês de dezembro de 2025. Na data da operação, o patrimônio líquido contábil da Vista Alegre era de R\$ 12.167, de modo que a diferença entre o preço de transação e o patrimônio líquido contábil transferido totalizou R\$ 57.833.

Tratamento contábil

A alienação do investimento resultou no reconhecimento de ganho na Cocal registrado em “Outras receitas e despesas operacionais”, correspondente à diferença entre o preço de venda e o valor contábil do investimento na data da transação, no montante de R\$ 57.833.



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026*

O investimento foi reconhecido na Cocal Participações pelo valor equivalente ao patrimônio líquido contábil da Vista Alegre na data da operação de R\$ 12.167. A diferença para o preço pago, R\$ 57.833 foi registrada diretamente no patrimônio líquido, em “reserva de transações intragrupo”, refletindo a natureza de operação entre entidades sob controle comum.

e Aquisição de unidades industriais no Estado do Mato Grosso do Sul

Em 1º de dezembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Cana Açúcar e Alcool S.A. concluiu a aquisição da totalidade das participações societárias das sociedades então denominadas Raízen Iguara Passa Tempo Agroindustrial Ltda. (CNPJ nº 61.806.505/0001-32) e Raízen Iguara Rio Brilhante Agroindustrial Ltda. (CNPJ nº 61.806.722/0001-22), por meio de cessão e transferência de quotas pela Raízen Centro-Sul S.A., passando a deter 100% do capital social de ambas as sociedades. No mesmo ato, foram aprovadas as alterações societárias pertinentes, incluindo alteração de denominação, bem como a transformação do tipo societário para sociedades por ações (S.A.) passando a denominar-se Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. e Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., com capital social de R\$ 689.573 e R\$ 835.319, respectivamente.

As unidades adquiridas possuem capacidade de moagem conjunta estimada de 6,0 e 6,2 milhões de toneladas por safra, representando um movimento estratégico de expansão da base industrial e ampliação da capacidade produtiva do Grupo na região Centro-Oeste. A operação encontra-se em fase de transição operacional, com integração das estruturas industriais, agrícolas e administrativas prevista para ser concluída ao longo da safra corrente, em conformidade com o cronograma de implementação definido pelas partes.

A aquisição está alinhada ao plano estratégico de crescimento e diversificação do Grupo Cocal, reforçando sua atuação no setor sucroenergético nacional e ampliando sua presença geográfica em uma das regiões de maior potencial produtivo do país. Abaixo um breve descritivo das unidades adquiridas:

Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. (“Cocal Passa Tempo”)

A Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul, localizada na Rodovia BR 267, s/n, Km 321, Anexo Fazenda Santa Helena, Zona Rural, CEP 79130-000.

Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar, incluindo fabricação de açúcar e etanol, bem como atividades correlatas de cultivo de cana, apoio à agricultura, geração e comercialização de energia elétrica e demais atividades acessórias previstas em seu objeto social.

Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. (“Cocal Rio Brilhante”)

A Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A. é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Rio Brilhante, Estado de Mato Grosso do Sul, localizada na Rodovia BR 163, s/n, Km 329,6, Anexo Fazenda Santa Maria, Zona Rural, CEP 79130-000.

Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar, incluindo fabricação de açúcar e etanol, bem como atividades correlatas de cultivo de cana, apoio à agricultura, geração e comercialização de energia elétrica e demais atividades acessórias previstas em seu objeto social.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

(i) **Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos**

Os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos foram mensurados, na contabilização inicial desta transação, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, considerando a data de aquisição como a data em que o controle foi transferido para a Companhia.

Adicionalmente, conforme requerido pelo CPC 15 (R1) e pelo CPC 32 – Tributos sobre o lucro o Grupo reconheceu, na data da aquisição, os efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes das diferenças temporárias geradas pelos ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

(ii) **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**

A tabela abaixo resume, com base nos balanços patrimoniais não auditados disponibilizados pela Administração, os principais grupos de ativos e passivos das adquiridas:

Ativo	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Consolidado
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	100	100	200
Estoques	21.335	25.263	46.598
Ativos biológicos	48.284	64.316	112.600
Adiantamentos a fornecedores de cana	6.649	10.210	16.859
Tributos a recuperar	59.856	181.218	241.074
Outros créditos	2.751	3.954	6.705
Total do ativo circulante	138.975	285.061	424.036
Ativo não circulante			
Tributos a recuperar	2.163	1.285	3.448
Imobilizado (i)	505.542	653.381	1.158.923
Intangível (i)	242	382	624
Direito de uso	273.903	238.756	512.659
Total do ativo não circulante	781.850	893.804	1.675.654
Total do ativo	920.825	1.178.865	2.099.690
Passivo			
Passivo circulante			
Passivo de arrendamento	147.574	137.270	284.844
Fornecedores de cana	7.821	10.615	18.436
Ordenados e salários a pagar	14.276	23.876	38.152
Total do passivo circulante	169.671	171.761	341.432
Passivo não circulante			
Passivo de arrendamento	225.499	209.755	435.254
Total do passivo não circulante	225.499	209.755	435.254
Total do passivo	395.170	381.516	776.686
Ativo e passivo líquido identificável	525.655	797.349	1.323.004

- (i) Compõe o ativo imobilizado no montante de R\$ 1.277.810, referente ao custo, conforme livros contábeis das Companhias adquiridas e R\$ 118.886 referente a menos valia e o ativo intangível é composto de R\$ 902, referente ao custo, conforme livros contábeis das Companhias adquiridas e R\$ 315 referente a menos valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição das unidades Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante, totalizando uma menos valia no montante de R\$ 119.201.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Os ajustes a valor justo identificados no processo de alocação do preço de compra (PPA) geraram diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais dos ativos e passivos adquiridos, tendo sido reconhecidos os correspondentes tributos diferidos ativos e passivos, conforme aplicável.

(iii) *Ganho por compra vantajosa*

A contraprestação transferida pela Companhia para aquisição de 100% das participações societárias das sociedades detentoras das unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante foi mensurada ao valor justo na data de aquisição. A alocação do preço de compra (PPA – *Purchase Price Allocation*) foi determinada com base na mensuração, a valor justo, dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios.

O quadro a seguir evidencia a apuração do ganho por compra vantajosa, conforme aplicável:

	Cocal Passa Tempo	Cocal Rio Brilhante	Total
Preço de aquisição de 100% das quotas de participação	509.521	761.147	1.270.668
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(553.022)	(810.511)	(1.363.533)
Ganho por compra vantajosa conforme laudo PPA	(43.501)	(49.364)	(92.865)

No processo de alocação do preço de compra (PPA – *Purchase Price Allocation*), a Companhia identificou que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos excedeu o montante da contraprestação transferida, resultando no reconhecimento de ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 52.335.

Na mensuração dos ativos líquidos identificáveis foram considerados, além dos ajustes a valor justo dos ativos e passivos adquiridos, os respectivos efeitos tributários diferidos, reconhecidos em conformidade com o CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios. Os passivos fiscais diferidos apurados, no montante de R\$ 40.530, reduziram o valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos e foram incorporados à apuração final da combinação de negócios.

Após a consideração de todos os ajustes de alocação do preço de compra, incluindo os efeitos dos tributos diferidos, o valor justo dos ativos líquidos identificáveis totalizou R\$ 1.363.533, em comparação ao montante de R\$ 1.270.668 correspondente à contraprestação transferida. Consequentemente, foi reconhecido ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 92.865, registrado na rubrica “outras receitas (despesas) operacionais”.

Dessa forma, o montante de R\$ 92.865 representa o ganho por compra vantajosa apurado após a consideração de todos os ajustes de avaliação patrimonial e respectivos efeitos fiscais, não havendo reconhecimento adicional de ganho relacionado aos tributos diferidos.

O ganho por compra vantajosa está substancialmente relacionado ao fato de que as sociedades adquiridas foram previamente constituídas e estruturadas pela parte vendedora no contexto de uma reorganização societária, envolvendo a cisão e segregação de ativos e passivos associados às respectivas unidades industriais.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Nesse contexto, a Administração procedeu à identificação e mensuração, a valor justo, dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição, com base em laudo de avaliação preparado por especialistas independentes. A apuração do ganho por compra vantajosa reflete, principalmente, diferenças entre os valores contábeis históricos e os respectivos valores justos atribuídos aos ativos e passivos na data da aquisição.

A Administração avaliou a adequação dos procedimentos adotados na mensuração dos ativos líquidos adquiridos e concluiu que os valores reconhecidos representam, de forma fidedigna, as condições existentes na data da aquisição, conforme requerido pelas normas aplicáveis.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Estoques	Custo de reposição / preço de mercado líquido: mensuração considerando (i) custo estimado para repor/produzir estoques na condição atual e (ii) realizabilidade líquida (preço estimado de venda menos custos para concluir e vender), conforme a natureza do estoque (insumos, produtos em elaboração, produtos acabados).
Ativos biológicos	Valor justo menos despesas de venda (abordagem de mercado/renda): mensuração baseada em preços observáveis de mercado quando disponíveis e/ou em modelo de valorização suportado por premissas operacionais (ex.: produtividade/ATR, estágio de desenvolvimento, área, custos esperados até a colheita e despesas de venda), refletindo condições de mercado na data-base.
Outros créditos / adiantamentos a fornecedores de cana	Valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de realização/compensação, considerando termos contratuais, histórico de liquidação, risco de crédito e, quando aplicável, desconto a valor presente para prazos longos.
Tributos a recuperar	Valor esperado de realização: mensuração baseada no montante que se espera recuperar junto ao fisco, considerando natureza do crédito, prazos estimados de compensação/ressarcimento, histórico de realização e aderência às regras fiscais vigentes. Quando relevante, aplica-se ajuste a valor presente para créditos de longo prazo. Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.
Imobilizado	Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e vistorias “in loco” do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda. Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Direito de uso (arrendamentos)	Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação Abordagem de renda / método do valor presente: mensuração do direito de uso a partir do valor presente dos benefícios econômicos associados ao uso do ativo durante o prazo do arrendamento, em consistência com os fluxos contratuais e premissas de mercado (prazo, reajustes, probabilidade de renovação, etc.). Na prática, a mensuração é suportada pela avaliação do contrato e pelos parâmetros utilizados na mensuração do passivo de arrendamento (taxa de desconto de mercado).
Intangível	Abordagem de renda (quando aplicável): mensuração por métodos como “royalty relief” ou excesso de resultados (MEEM) para intangíveis identificáveis com capacidade de geração de caixa (ex.: marcas, relacionamentos contratuais, softwares específicos), quando identificados. Alternativamente, custo de reposição para softwares/licenças e intangíveis sem mercado ativo, quando aplicável.
Passivo de arrendamento	Fluxo de caixa descontado (valor presente): mensuração pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados por taxa que reflita condições de mercado na data de aquisição (prazo, garantias e risco de crédito), incluindo premissas de reajuste/índices quando contratuais.
Fornecedores (inclui fornecedores de cana)	Fluxo de caixa descontado / valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de pagamento, considerando vencimentos, cláusulas contratuais e, quando aplicável, desconto a valor presente para obrigações de longo prazo.
Ordenados e salários a pagar / obrigações trabalhistas	Valor de liquidação: mensuração pelo valor esperado de pagamento, suportado por folhas de pagamento, provisões e encargos incidentes na data-base.

(iv) *Receitas e resultados incorporados*

As sociedades adquiridas foram criadas/estruturadas pela vendedora especificamente para viabilizar a transação, por meio de reorganização societária com cisão e segregação de determinados ativos e passivos vinculados às unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante. Assim, até a data de aquisição, tais sociedades não possuíam histórico operacional próprio que refletisse a geração de receitas e resultados de forma individualizada. Em razão disso, não houve incorporação de receitas e resultados das adquiridas no período compreendido entre a data de aquisição e a data-base destas demonstrações financeiras.

Dessa forma, a Administração avalia que não é praticável, para fins de divulgação, estimar com confiabilidade as receitas e resultados combinados como se a aquisição tivesse ocorrido em data anterior, uma vez que a geração de resultados das unidades, no período comparativo, esteve registrada e reportada no contexto das operações da vendedora, sem segregação completa das informações financeiras históricas atribuíveis exclusivamente aos ativos cindidos.

(v) *Custos de aquisição*

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 3.637 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores foram registrados



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) **Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Cocal Energia S.A. (“Cocal Energia”)

A Cocal Energia é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A Cocal Energia é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Ecco Gás Distribuidora Ltda. (“Ecco Gás”)

A Ecco Gás é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo.

A Ecco Gás é uma controlada da Cocal Energia S.A. e tem como atividade principal o transporte e distribuição de combustíveis gasosos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

O exercício social da Ecco Gás compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Energia PPT Participações Ltda. (“Cocal Energia PPT”)

A Cocal Energia PPT é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Energia PPT é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

A Cocal Energia PPT entrou em operação durante o mês de setembro de 2025.

Cocal Biometano Distribuidora Ltda (“Cocal Biometano”)

A Cocal Biometano é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Biometano é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas e processamento e gás natural e transporte rodoviário de produtos perigosos.

A sociedade foi originalmente constituída em abril de 2023 sob a denominação Cocal Energia 02 Ltda., com atividade principal de geração de energia fotovoltaica, capital social inicial de R\$ 4 e participação igualitária dos quatro acionistas pessoas físicas do Grupo Cocal. A entidade não iniciou suas operações desde a constituição.

No período findo em 31 de dezembro de 2025, como parte da reorganização societária do Grupo Cocal, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. adquiriu 96% das quotas representativas do capital social da então Cocal Energia 02 Ltda., pelo valor total de R\$ 4, equivalente ao custo histórico das quotas detidas pelos acionistas originais.

Ainda no mesmo período, foi deliberado e efetuado aumento de capital no montante de R\$ 900, subscrito integralmente pela Cocal. Os sócios pessoas físicas permaneceram com participação residual, resultando em participação final da Cocal de 99,98% do capital social. Concomitantemente, foi aprovada a alteração da denominação social para Cocal Biometano Distribuidora Ltda. e a modificação do objeto social, passando de geração de energia fotovoltaica para as atividades de distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas, processamento de gás natural e transporte de produtos perigosos.

O exercício social da Cocal Biometano compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo Canaã”)

Em 11 de abril de 2023, a Cocal e as pessoas físicas dos acionistas do Grupo constituíram o Fundo de Investimento CANAÃ, com participação de 10% da Companhia (“Cocal”) e 90% das pessoas físicas. O Controle será exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., consolidando as demonstrações financeiras conforme as definições e



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

requisitos expressos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

O Fundo Canaã é constituído como um condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e está domiciliado na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, no Bairro Jabaquara, no município de São Paulo, SP. Tem como atividade principal a aplicação de recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, inclusive no exterior.

O exercício social do Fundo Canaã compreende o período de 01 de abril a 31 de março de cada ano.

Cocal Participações S.A. (“Cocal Participações”)

A Cocal Participações é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em abril de 2023, com a razão social de Cocal Renovável Ltda.

Em outubro de 2023, foi feita a alteração da razão social e a transformação de sociedade por quotas de responsabilidade limitada para Sociedade Anônima – S.A. A Cocal Participações é uma controlada da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. e tem como principal atividade a gestão de participações societárias.

O exercício social da Cocal Participações compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

a Aquisição de controlada

Em 05 de dezembro de 2025, a Cocal Participações S.A. adquiriu da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. a participação correspondente a 99,9999% do capital social da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. (“Vista Alegre”), pelo valor de R\$ 70.000, com liquidação integral em dezembro de 2025, em linha com os instrumentos societários e contratuais aplicáveis.

Cocal Termoelétrica S.A. (“Cocal Termoelétrica”)

A Cocal Termoelétrica é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Termoelétrica passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal Termoelétrica compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. (“Cocal Biotec”)

A Cocal Biotec, é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Nandubá, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal Biotec passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e sua atividade principal é a fabricação de fermentos e leveduras, sendo que sua atuação está focada na secagem de levedura para destinação às rações animais.



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026*

O exercício social da Cocal Biotec compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (“Cocal CO2”)

A Cocal CO2 é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante o envase de gás carbônico proveniente de processos industriais para utilização em produção de alimentos.

O exercício social da Cocal CO2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal FV Energia 01 Ltda. (“Cocal FV 01”)

A Cocal FV 01 é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em 05 de abril de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Cocal FV 01 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a locação de máquinas e equipamentos industriais e atividades de manutenção e reparos em aparelhos e materiais elétricos.

O exercício social da Cocal FV 01 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal UTE PPT Ltda. (“Cocal UTE”)

A Cocal UTE é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal UTE passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal UTE PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. (“Termo G1”)

A Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G1 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G1 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. (“Termo G2”)

A Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G2 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026*

Agro Terra 001 Ltda. (“Agro Terra”)

A Agro Terra 001 Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, constituída em novembro de 2023. A partir de janeiro de 2024, passou a ser controlada da Cocal Participações S.A.

Em novembro e dezembro de 2025, a sociedade então denominada Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. aprovou alterações em seu contrato social que resultaram na mudança de sua denominação social para Agro Terra 001 Ltda., bem como na alteração de seu objeto social.

Com essas alterações, a sociedade deixou de ter como atividade preponderante a geração e comercialização de energia elétrica, passando a contemplar atividades de *holding* e investimentos, bem como outras atividades correlatas previstas em seu contrato social, conforme atos societários devidamente arquivados.

No curso das operações da Empresa e em linha com a redefinição de seu objeto social, a Agro Terra 001 Ltda. adquiriu a propriedade rural denominada “Fazenda San Antonio”, localizada no Município e Comarca de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, composta pelas glebas Capitão Verdi e Adamantina, com área total aproximada de 17.844,66 hectares.

O investimento foi realizado mediante contrato de compra e venda celebrado em 2025, com pagamento do preço ajustado em parcelas, conforme condições estabelecidas contratualmente. Na sequência da aquisição, em 08 de dezembro de 2025, o Grupo celebrou Contrato de Arrendamento Rural da referida propriedade com a Bartira Agropecuária S.A., pelo prazo de 20 (vinte) anos, tendo por objeto a exploração agrícola da área, incluindo principalmente o cultivo de cana-de-açúcar e soja, bem como atividades pecuárias, mediante remuneração anual prevista no contrato de arrendamento.

Ainda no contexto dessa reorganização, em 05 de dezembro de 2025, foi celebrado contrato de compra e venda por meio do qual a Agro Terra 001 Ltda. vendeu à Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. bens móveis integrantes do ativo imobilizado pelo preço total de R\$ 17.000, a ser pago em 24 parcelas mensais iguais de R\$ 708, sendo a primeira devida na data de assinatura.

A eficácia da transação foi pactuada com condição resolutiva relacionada à assinatura de “Acordo de Investimento e Outras Avenças” até 08 de dezembro de 2025, nos termos do contrato.

O exercício social da Agro Terra compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

SPaulo 002 Participações Ltda. (“SPaulo 002”)

A SPaulo 002 Participações Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, na Avenida Coronel Jose Soares Marcondes, nº 983, Sala 82-B2, Bairro Bosque, CEP 19010-080 e tem como atividade principal a participação no capital de outras entidades, o desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e a preparação de terreno, plantio, cultivo, colheita, produção e compra e venda de lavouras temporárias e permanentes.

O exercício social da SPaulo 002 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros.

Ao final do exercício social findo em 31 de março de 2021 com a compra do “Acervo Líquido” de Marcos F. Garms E OUTROS – “CONDOMÍNIO AGRÍCOLA CANAÃ”, condomínio agrícola estabelecido na Cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, pela COCAL Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., composto por todos os ativos (exceto imóveis rurais) e determinados passivos vinculados à atividade de exploração agropecuária, e em decorrência: (i) todos os direitos e obrigações decorrentes do Negócio, incluindo, mas não se limitando, aos Contratos de Parceria e Arrendamento, (ii) os contratos de trabalho referente aos empregados e (iii) a transferência dos direitos e deveres contratados.

A operação insere-se no contexto de reorganização dos negócios do Grupo Cocal, visando o melhor aproveitamento dos recursos da sociedade, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com redução de gastos e despesas operacionais e maior eficiência como uma agroindústria.

2 Entidades do Grupo Cocal

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas contemplam a totalidade das operações da companhia Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., suas controladas e empresa relacionada no período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e no balanço comparativo de 31 de março de 2026. As demonstrações financeiras contemplam as seguintes empresas e companhias:

Entidades do Grupo	País	Percentual de participação	
		30/06/2026	31/03/2026
Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	Brasil	99,999%	99,999%
Cocal Energia S.A.	Brasil	97,41%	97,41%
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	Brasil	97,41%	97,41%
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Brasil	99,98%	99,98%
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Invest. no Exterior	Brasil	29,03%	29,03%
Cocal Participações S.A.	Brasil	61,62%	61,62%
Cocal Termoelétrica S.A.	Brasil	100,00%	100,00%
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Cocal FV Energia 01 Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Cocal UTE PPT Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Agro Terra 001 Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
SPaulo 002 Participações Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros	Brasil	-	-

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Classificação	Percentual de participação	
			30/06/2026	31/03/2026
Copersucar S.A.	Brasil	Coligada	8,0701%	8,0701%



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026*

a Controlada com exercício social não coincidente e exercício excepcional

Em 31 de março de 2026, a Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., passou a compor as demonstrações combinadas, adquirida em 30 de setembro de 2025. Até a data de aquisição, essa controlada elaborava suas demonstrações financeiras com encerramento em 31 de dezembro. Posteriormente, em 21 de novembro de 2025, foi aprovada a alteração de seu exercício social, que passou a iniciar-se em 1º de abril e a encerrar-se em 31 de março do ano subsequente. Em decorrência dessa alteração, as demonstrações financeiras da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas compreendem um exercício social excepcional de 15 meses. A Administração avaliou os efeitos dessa particularidade e concluiu que as informações financeiras da controlada foram adequadamente consideradas no processo de combinação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das entidades combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do lucro (prejuízo) líquido do período e do exercício correspondem aos saldos das seguintes entidades, conforme abaixo:

	30 de junho de 2026									
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	2.120.460	6.994.548	9.115.008	1.014.704	7.246.312	8.261.016	853.992	481.529	(773.922)	(292.393)
Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A	547.296	1.121.319	1.668.615	270.303	828.741	1.099.044	569.570	62.088	(89.933)	(27.845)
Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	657.180	1.425.805	2.082.985	378.902	908.622	1.287.524	795.461	137.150	(162.168)	(25.018)
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	21.448	31.918	53.366	29.468	-	29.468	23.897	9.633	(9.985)	(352)
Cocal Energia S.A.	24.522	170.345	194.867	40.576	58.685	99.261	95.607	5.810	(10.718)	(4.908)
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.708	2.098	4.806	1.735	185	1.920	2.886	2.169	(2.020)	149
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	13.232	251.661	264.893	116.526	123.746	240.272	24.621	6.153	(7.842)	(1.689)
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	178	647	825	-	-	-	825	-	(19)	(19)
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	408.619	-	408.619	89	-	89	408.530	-	12.943	12.943
Cocal Participações S.A.	72.300	935.654	1.007.954	449	170	619	1.007.335	-	34.123	34.123
Cocal Termoeletrica S.A.	10.048	9.169	19.217	2.156	2.792	4.948	14.268	7.671	(4.663)	3.008
Cocal Biotec Industria e Comércio de Leveduras Ltda.	13.305	20.868	34.173	2.437	1.485	3.922	30.251	4.582	(3.104)	1.478
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	9.043	17.793	26.836	1.108	4.890	5.998	20.838	3.641	(1.695)	1.946
Cocal FV Energia 01 Ltda.	4.293	31.589	35.882	537	-	537	35.346	423	(476)	(53)
Cocal UTE PPT Ltda.	30.144	4.562	34.706	2.775	19.337	22.112	12.595	15.551	(8.112)	7.439
Usina Termoeletrica G1 NRD Ltda.	19.999	17.501	37.500	7.693	-	7.693	29.807	21.307	(13.623)	7.684
Usina Termoeletrica G2 NRD Ltda.	13.821	13.034	26.855	4.363	1.727	6.090	20.766	15.529	(10.667)	4.862
Agro Terra 001 Ltda.	32.892	416.537	449.429	74.402	-	74.402	375.027	4.712	(4.003)	709
SPaulo 002 Participações Ltda.	13.541	331.206	344.747	1.417	-	1.417	343.331	7.793	(986)	6.807
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	398.266	96.315	494.581	-	-	-	494.581	-	19.420	19.420
(-) Eliminações	(357.740)	(3.859.276)	(4.217.016)	(337.959)	(819.022)	(1.156.981)	(3.060.065)	(76.787)	91.972	15.185
Saldos combinados e ajustados	4.055.556	8.033.293	12.088.849	1.611.682	8.377.670	9.989.352	2.099.497	708.954	(945.478)	(236.524)

	31 de março de 2026							30 de junho de 2025		
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	1.988.474	7.402.694	9.391.168	1.125.405	7.108.044	8.233.449	1.157.719	700.567	(740.032)	(39.465)
Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A	600.811	860.786	1.461.597	252.528	611.656	864.184	597.413	-	-	-
Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	729.390	1.131.337	1.860.727	355.746	684.503	1.040.249	820.478	-	-	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	19.491	32.392	51.883	27.634	-	27.634	24.249	-	-	-
Cocal Energia S.A.	28.799	180.358	209.157	35.894	72.748	108.642	100.515	7.477	(6.932)	545
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.305	2.096	4.401	1.812	(149)	1.663	2.738	2.351	(2.341)	10
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	8.970	251.733	260.703	116.669	117.725	234.394	26.309	-	346	346
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	192	676	868	-	-	-	868	-	-	-
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior	399.711	-	399.711	140	-	140	399.571	-	7.330	7.330
Cocal Participações S.A.	12.800	1.012.892	1.025.692	52.308	170	52.478	973.214	-	35.361	35.361
Cocal Termoeletrica S.A.	7.886	9.281	17.167	3.794	-	3.794	13.373	5.505	(3.445)	2.060
Cocal Biotec Industria e Comércio de Leveduras Ltda.	18.607	18.103	36.710	764	1.407	2.171	34.539	5.443	(3.968)	1.475
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	9.703	18.040	27.743	962	-	962	26.781	4.560	(1.520)	3.040
Cocal FV Energia 01 Ltda.	5.456	31.291	36.747	457	-	457	36.290	395	(99)	296
Cocal UTE PPT Ltda.	29.170	4.548	33.718	1.226	-	1.226	32.492	17.489	(7.594)	9.895
Usina Termoeletrica G1 NRD Ltda	21.062	17.826	38.888	3.373	-	3.373	35.515	2.899	(402)	2.497
Usina Termoeletrica G2 NRD Ltda	15.733	13.207	28.940	1.309	-	1.309	27.631	2.899	(247)	2.652
Agro Terra 001 Ltda.	41.780	424.860	466.640	39.041	32.974	72.015	394.625	4.402	(299)	4.103
SPaulo 002 Participações Ltda.	25.357	331.274	356.631	1.443	-	1.443	355.188	10.111	(1.592)	8.519
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	523.405	100.328	623.733	-	-	-	623.733	-	20.784	20.784
(-) Eliminações	(185.077)	(3.338.596)	(3.523.673)	(185.423)	(165.459)	(350.882)	(3.172.791)	(50.138)	5.596	(44.542)
Saldos combinados e ajustados	4.304.025	8.505.126	12.809.151	1.835.082	8.463.619	10.298.701	2.510.450	713.960	(699.054)	14.906



3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras individuais das entidades consideradas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a demonstrações intermediárias, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB.

Essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas de acordo com os princípios de apresentação e combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 – Demonstrações Combinadas, a partir das demonstrações financeiras individuais de cada uma das entidades incluídas na combinação, as quais são preparadas originalmente segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

De acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, estas demonstrações intermediárias combinadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras combinadas anuais do Grupo Cocal referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026, emitidas em 30 de junho de 2026. As notas explicativas intermediárias condensadas não repetem todas as informações contidas nas demonstrações anuais, tendo sido selecionadas e apresentadas as informações relevantes para explicar os principais eventos e transações ocorridos, permitindo o entendimento das mudanças na posição financeira e no desempenho do Grupo Cocal desde a publicação das referidas demonstrações anuais.

Essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas têm finalidade exclusivamente informativa e foram preparadas com o objetivo de apresentar, em um único conjunto de demonstrações financeiras, a posição patrimonial e financeira, o desempenho e os fluxos de caixa das entidades que compõem o Grupo Cocal, independentemente da forma jurídica de sua estrutura societária. Por sua natureza, as demonstrações combinadas não correspondem às demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma única entidade jurídica e, portanto, não devem ser interpretadas como base para deliberações societárias específicas, distribuição de dividendos, apuração de tributos ou quaisquer outras finalidades que pressuponham a existência de uma única entidade legal reportante.

Adicionalmente, estas demonstrações combinadas podem não ser indicativas da posição patrimonial e financeira, do desempenho operacional ou dos fluxos de caixa que teriam sido observados caso as entidades incluídas na combinação tivessem operado, historicamente, como uma única entidade independente, nem devem ser consideradas como indicativas de resultados futuros.

Para fins de elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, a Administração considerou as entidades que, na data-base das demonstrações financeiras ou a partir de sua inclusão no grupo econômico ao longo do período, passaram a compor o conjunto de entidades administradas sob direção comum ou com vínculo de controle comum, conforme a substância econômica da estrutura



organizacional e os critérios de controle previstos no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

As operações de aquisição, reorganização societária e demais eventos ocorridos no curso do período, inclusive aqueles envolvendo ativos, investimentos e participações societárias, foram refletidos nestas demonstrações combinadas de acordo com sua natureza econômica e conforme os pronunciamentos contábeis aplicáveis a cada transação. Dessa forma, a composição das entidades incluídas na combinação e a forma de reconhecimento de determinados eventos societários observaram, conforme o caso, os requerimentos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, do CPC 44 – Demonstrações Combinadas e dos demais pronunciamentos correlatos aplicáveis.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal, os seguintes procedimentos foram observados:

(i) Entidades consideradas na combinação

As entidades contempladas nestas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas correspondem àquelas que, na data-base ou a partir de sua incorporação ao grupo econômico no curso do exercício, encontravam-se sob controle comum, conforme a definição de controle prevista no Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. As seguintes entidades foram consideradas no processo de combinação:

- Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.;
- Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.;
- Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.;
- Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.;
- Cocal Energia S.A.;
- Ecco Gás Distribuidora Ltda.;
- Cocal Energia PPT Participações Ltda.;
- Cocal Biometano Distribuidora Ltda.;
- Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Cocal Participações S.A.;
- Cocal Termoelétrica S.A.;
- Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.;
- Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.;
- Cocal FV Energia 01 Ltda.;
- Cocal UTE PPT Ltda.;
- Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.;
- Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.;
- Agro Terra 001 Ltda.;
- SPaulo 002 Participações Ltda.; e
- Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros.

(ii) Base de mensuração e uniformidade das práticas contábeis

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando requerido de forma diversa pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, e refletem a aplicação uniforme de políticas contábeis para as entidades incluídas na combinação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

(iii) ***Eliminação de saldos e transações intragrupo***

Os saldos de ativos e passivos, bem como as receitas, custos e despesas decorrentes de transações realizadas entre as entidades incluídas na combinação, foram eliminados integralmente na preparação destas demonstrações combinadas. Também foram eliminados os efeitos de lucros não realizados decorrentes de operações intragrupo. As perdas não realizadas foram eliminadas da mesma forma, exceto quando representativas de evidência de perda por redução ao valor recuperável de ativos.

(iv) ***Uniformização de práticas e critérios contábeis***

Quando aplicável, foram realizados ajustes para uniformizar práticas contábeis, critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação entre as entidades incluídas na combinação, de modo a assegurar consistência e comparabilidade das informações financeiras apresentadas.

(v) ***Exercícios sociais e datas-bases***

As demonstrações financeiras utilizadas como base para a combinação correspondem, substancialmente, a demonstrações financeiras com a mesma data-base. Nos casos em que determinada entidade passou a compor o Grupo Cocal no curso do período ou possuía exercício social originalmente não coincidente, foram considerados os efeitos das alterações societárias e das adaptações de período necessárias para fins de apresentação combinada, conforme descrito nas notas explicativas específicas.

(vi) ***Julgamentos, estimativas e premissas contábeis***

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, as políticas contábeis, os julgamentos significativos exercidos pela Administração na sua aplicação e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram consistentes com aqueles adotados e descritos na Nota Explicativa nº 6 (Julgamentos, estimativas e premissas contábeis) e na Nota Explicativa nº 8 (Políticas contábeis materiais) das demonstrações financeiras combinadas anuais do Grupo Cocal referentes ao exercício findo em 31 de março de 2026. Não ocorreram alterações significativas nessas estimativas, julgamentos ou políticas contábeis no período findo em 30 de junho de 2026.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foi autorizada pela Administração do Grupo Cocal em 08 de setembro de 2026. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras.

(vii) ***Continuidade operacional e gestão de liquidez***

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade operacional.

No período findo em 30 de junho de 2026, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas apresentaram margem bruta negativa de R\$ 19.736, comparativamente à margem bruta positiva de R\$ 175.433 no mesmo período de 2025.

Adicionalmente, no período findo em 30 de junho de 2026, as demonstrações financeiras intermediárias combinadas apresentaram prejuízo de R\$ 236.524, comparativamente ao lucro de R\$ 14.906 no mesmo período de 2025. Esses resultados refletem, entre outros fatores, as condições de mercado observadas no primeiro trimestre da safra e seus impactos sobre os preços de realização e as margens operacionais.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

A Administração monitora continuamente a posição de liquidez do Grupo, sua geração de caixa operacional e o cronograma de vencimento de suas obrigações, com o objetivo de assegurar recursos suficientes para a continuidade de suas operações e o cumprimento de seus compromissos financeiros.

Como parte de seu planejamento financeiro e operacional, a Administração considera, entre outros fatores, a geração de caixa projetada das operações, a posição de caixa e aplicações financeiras, as linhas de crédito disponíveis, a gestão do perfil e dos vencimentos de sua dívida, bem como as medidas destinadas à preservação de margens e à otimização do capital de giro.

Adicionalmente, no início do segundo trimestre, foram observados sinais de recuperação nos preços das commodities. As fixações de preços de açúcar contratadas para períodos subsequentes também indicam recuperação das perdas verificadas no primeiro trimestre, contribuindo para a expectativa de melhora das margens operacionais e da geração de caixa nos períodos seguintes.

Com base nas projeções de fluxo de caixa, no cronograma de vencimento das obrigações e nas medidas previstas em seu planejamento financeiro e operacional, a Administração entende que a Companhia dispõe de condições para manter a continuidade de suas operações e cumprir suas obrigações nos respectivos vencimentos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/03/2026
Caixa e equivalentes de caixa	7.085	9.859
Aplicações financeiras	399.602	478.016
	406.687	487.875

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 99% a 108% (idêntico em 31 de março de 2026) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição do Grupo Cocal a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos financeiros.

5 Aplicações financeiras

	30/06/2026	31/03/2026
Aplicações financeiras (i)	275.908	308.842
Aplicações financeiras - fundos de investimento multimercado (ii)	785.103	985.165
Quotas fundo de investimento (iii)	395.773	398.783
	1.456.784	1.692.790



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, porém com prazo de resgate superior a 90 dias. São conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são todas de renda fixa compostos por fundos de investimentos e CDBs, ambos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem remuneração média de 97% a 106% (idêntico em 31 de março de 2026) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, tendo como contraparte a Copersucar, política essa adotada pelo Grupo no gerenciamento desses ativos financeiros.
- (ii) As aplicações financeiras em fundos de investimento, são recursos aplicados pela controladora junto ao Banco Itaú, e a rentabilidade é afetada diretamente pela variação dos ativos diversificados que compõem o fundo, como ações, títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio e ações. As aplicações financeiras, compostas predominantemente por fundos de investimento de curto prazo, apresentaram rentabilidade média equivalente a aproximadamente 93% do CDI em 30 de junho de 2026 (idêntico em 31 de março e 2026).
- (iii) Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia (“Cocal”) adquiriram cotas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, totalizando R\$ 200.000 em cotas, sendo a participação distribuída da seguinte maneira, R\$ 180.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 20.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. Em 30 de dezembro de 2024 foi realizado nova aquisição de quotas do fundo no montante total de R\$ 55.000, distribuído da seguinte maneira: R\$ 40.000, dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 15.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. No período findo em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comercio Industria Canaã Açúcar e Alcool S.A., realizou a aquisição de 55.000 novas quotas do fundo de investimento, no valor total de R\$ 55.000.

A exposição a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos Financeiros.

6 Contas correntes – Cooperativa

	30/06/2026	31/03/2026
Contas correntes – Cooperativa	132.025	193.649
	132.025	193.649

Correspondem às operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, decorrentes da comercialização de açúcar e etanol, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas correntes-Cooperativa, são divulgadas na nota explicativa nº 25 – Instrumentos Financeiros.

7 Estoques

	30/06/2026	31/03/2026
Etanol (i)	118.472	30.996
Açúcar (i)	13.975	24.708
Cbios (ii)	3.555	5.474
Insumos	89.956	64.846
Almoxarifado	171.117	117.615
Manutenção de entressafra (iii)	338.348	451.424
	735.423	695.063

- (i) A variação do saldo é decorrente da: (i) sazonalidade da colheita, ou seja, a colheita de cana-de-açúcar geralmente começa em abril e se estende até novembro. Isso significa que em março, antes do início da safra,



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

os estoques são naturalmente mais baixos devido ao consumo e à falta de produção recente; (ii) Pico de Produção: durante os meses de colheita, especialmente nos meses intermediários como junho e setembro, a produção de açúcar e etanol está em seu pico, resultando em maiores estoques na usina. Portanto, a combinação do ciclo de produção agrícola, estratégias de armazenamento e demanda de mercado resulta em maiores estoques de açúcar e etanol nas usinas nos meses de junho, setembro e dezembro, em comparação a março.

- (ii) Em 30 de junho de 2026, o Grupo Cocal possuía 171.055 mil Cbios emitidos (186.741 mil Cbios em 31 de março de 2026). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.
- (iii) Os gastos com manutenção de entressafra, são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas do Grupo, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual não se qualifica como ativo imobilizado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques e manutenção de entressafra:

	Provisão para perdas	Manutenção de entressafra
Saldo em 31/03/2025	(5.879)	241.817
Adições	(3.996)	124.116
Baixas	4.701	(199.475)
Saldo em 30/06/2025	(5.174)	166.458
Aumento por aquisição de controladas	(3.451)	11.753
Adições	(620)	374.971
Baixas	(1.228)	(101.758)
Saldo em 31/03/2026	(10.473)	451.424
Aumento por aquisição de controladas	-	-
Adições	(1.008)	-
Baixas	1.958	(113.076)
Saldo em 30/06/2026	(9.523)	338.348

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo para comercialização, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

8 Ativos biológicos

O Grupo Cocal adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada exercício de competência.

Em 31 de março de 2025	453.547
Aumento devido a novas plantações	100.344
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(153.334)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	700
Em 30 de junho de 2025	401.257
Aumento por aquisição de controladas	112.600
Aumento devido a novas plantações	361.084
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(335.259)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	37.552
Em 31 de março de 2026	577.234
Aumento devido a novas plantações	151.424
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(136.593)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	1.602
Em 30 de junho de 2026	593.667

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor);
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

a Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	30/06/2026	31/03/2026
Área estimada de colheita (hectares)	169.039	166.039
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	85,64	87,64
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	137,30	138,12
Valor do Kg de ATR (R\$)	0,9613	0,9733



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.

b Riscos

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

(i) Riscos regulatórios e ambientais

O Grupo estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) Risco de oferta e demanda

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço do Grupo esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outros

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

c Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 5 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratamentos e nos cuidados no processo de colheita. A Empresa gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

d Análise de sensibilidade

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026, a título de análise de sensibilidade, considerando a variação, para mais ou para menos, das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo-se inalteradas as demais premissas utilizadas no cálculo.

Dessa forma, uma variação, para mais ou para menos, de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em aumento ou redução de R\$ 72.769 no valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026 (R\$ 66.616 em 31 de março de 2026). Com relação ao volume de produção, uma variação, para mais ou para menos, de 5% resultaria em aumento ou redução de R\$ 63.032 no valor justo do ativo biológico em 30 de junho de 2026 (R\$ 57.677 em 31 de março de 2026).



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

9 Impostos a recuperar

	30/06/2026	31/03/2026
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	24.736	28.311
ICMS - Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços (i)	43.617	36.632
ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços – crédito presumido (ii)	205.152	210.435
PIS - programa de integração social (iii)	25.402	23.407
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social (iii)	81.316	72.125
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	526	390
	380.749	371.300
Circulante (iii)	341.594	338.362
Não circulante	39.155	32.938

- (i) O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza.
- (ii) Em 30 de junho de 2026, o saldo de ICMS – imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – crédito presumido, no montante de R\$ 205.152 (R\$ 210.435 em 31 de março de 2026), refere-se a créditos fiscais constituídos com base na legislação tributária do Estado de Mato Grosso do Sul aplicável às operações com etanol e aos incentivos fiscais concedidos. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 “e”, no contexto da aquisição das unidades localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul, tais benefícios estão suportados por Termos de Acordo e respectivos aditivos firmados com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul, por meio dos quais foram transferidos à Companhia os benefícios fiscais anteriormente detidos pela Raízen Centro-Sul S.A., bem como assumidos compromissos relacionados à manutenção da unidade industrial, aos níveis de emprego e produção e à realização de investimentos no Estado. A Administração classifica esses créditos no ativo circulante, pois espera utilizá-los no curto prazo, dentro do exercício social, mediante compensação com débitos de ICMS gerados nas operações regulares da Companhia e nos projetos de investimento em andamento, no âmbito do Programa Estadual de Fomento à Industrialização, ao Trabalho, ao Emprego e à Renda – MS EMPREENDEDOR e do Programa Estadual de Desenvolvimento Industrial – MS FORTE-INDÚSTRIA, administrados pela SEFAZ/MS e pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEMADESC.
- (iii) O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais.

10 Investimentos

O Grupo registrou uma receita de R\$ 3.539 no período findo em 30 de junho de 2026 de equivalência patrimonial (receita de R\$ 2.714 em 30 de junho de 2025) de sua coligada Copersucar S.A. nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

	30/06/2026	31/03/2026
Copersucar S.A.	145.161	191.043
	145.161	191.043



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

A movimentação de investimentos no período de três meses findo em 30 de junho de 2026 é como segue:

	Copersucar S.A.
Saldo em 31 de março de 2025	181.781
Venda de ações	(6.145)
Dividendos a receber	(28.176)
Resultado de equivalência patrimonial	2.714
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(7.225)
Saldo em 30 de junho de 2025	142.949
Venda de ações	(5.197)
Resultado de equivalência patrimonial	48.200
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	5.091
Saldo em 31 de março de 2026	191.043
Dividendos recebidos	(48.302)
Resultado de equivalência patrimonial	3.539
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(1.119)
Saldo em 30 de junho de 2026	145.161

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresa coligada.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

	30 de junho de 2026											
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Lucro do período	Equivalência patrimonial
Copersucar S.A.	8,0701%	4.349.581	6.630.790	10.980.371	4.867.657	4.313.967	9.735.314	1.798.747	2.432.367	(2.388.514)	43.853	3.539
	31 de março de 2026								30 de junho de 2025			
	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Lucro do exercício	Equivalência patrimonial
Copersucar S.A.	8,0701%	4.509.851	6.657.695	11.167.546	3.333.601	5.466.656	8.800.257	2.367.289	3.930.883	(3.897.247)	33.636	2.714

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Companhia ("Cocal") detém participação societária na Copersucar S.A., sociedade anônima de capital fechado, que atua na comercialização de açúcar e etanol produzidos pelas unidades associadas, incluindo a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., bem como na gestão logística, armazenamento e comercialização desses produtos. O Grupo exerce influência significativa na Copersucar S.A., representando o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação de membros da Administração em seu Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Dessa forma, o investimento é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

No exercício findo em 31 de março de 2025, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, sendo atribuídos à Companhia ("Cocal") dividendos no montante de R\$ 28.176.

No exercício findo em 31 de março de 2026, por meio de instrumento particular de compra e venda de ações ordinárias nominativas e outras avenças celebrado em 12 de junho de 2025, o Grupo efetuou a venda de 16.694.183 ações ordinárias de sua propriedade, sendo 3.357.007 ações adquiridas pela Usina Uberaba S.A. e 13.146.176 ações adquiridas pela Usina Cerradão S.A. Como resultado dessa alienação, a participação da Companhia ("Cocal") na Copersucar S.A. foi reduzida para 8,0701% (8,8526% em 31 de março de 2025).

No período findo em 30 de junho de 2026, foi aprovada a distribuição de dividendos referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2026, sendo atribuídos à Companhia ("Cocal") dividendos no montante de R\$ 48.302.



11 Direito de uso

O Grupo Cocal possui contratos de arrendamento de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis com terceiros, os quais são utilizados no curso normal de suas operações, especialmente para suportar a produção agrícola e industrial. Os contratos de arrendamento de terras possuem, em geral, prazo médio de aproximadamente 8 anos, considerando o ciclo produtivo da cultura da cana-de-açúcar. Já os contratos relacionados a máquinas e equipamentos, veículos e imóveis apresentam prazos médios de aproximadamente 2 anos, podendo ser renovados ao término do período contratual. Os pagamentos de arrendamento são, em sua maioria, reajustados anualmente com base em índices de mercado. Adicionalmente, determinados contratos preveem parcelas variáveis vinculadas a índices gerais de preços ou a condições específicas pactuadas entre as partes.

No processo de avaliação e inventário dos contratos vigentes, o Grupo identificou contratos de parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar que, embora formalmente estruturados sob a forma jurídica de parceria rural, nos termos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964, conforme alterada), apresentam características que os enquadram como arrendamentos, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 06 (R2).

Em particular, tais contratos conferem ao Grupo o direito de controlar o uso de ativos identificados (áreas agrícolas) por um período de tempo em troca de contraprestação, atendendo, portanto, à definição de arrendamento prevista na norma contábil. Dessa forma, esses contratos passaram a ser reconhecidos como ativos de direito de uso e respectivos passivos de arrendamento nas demonstrações financeiras.

Na data de início dos contratos, o ativo de direito de uso é mensurado ao custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, acrescido de quaisquer pagamentos efetuados antecipadamente, custos diretos iniciais e estimativas de custos para desmobilização, quando aplicável.

Subsequentemente, os ativos de direito de uso são depreciados pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento ou da vida útil do ativo subjacente, dos dois o menor, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos esperados. A taxa média de depreciação está demonstrada abaixo:

Taxa média de depreciação	Máquinas e			
	Terras	equipamentos	Veículos	Imóveis
Em 31 de março de 2026	4%	25%	25%	10%
Em 30 de junho de 2026	4%	25%	25%	10%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

As informações sobre os arrendamentos dos quais as entidades do Grupo são as arrendatárias são apresentadas a seguir:

	Terras	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de março de 2025	2.971.566	-	13.207	-	2.984.773
Adições (i)	102.651	-	-	-	102.651
Remensurações (ii)	(48.984)	-	-	-	(48.984)
Em 30 de junho de 2025	3.025.233	-	13.207	-	3.038.440
Adição por aquisição de controladas	802.672	165.488	45.518	15.039	1.028.717
Adições (i)	414.076	-	-	1.297	415.373
Recálculo TVM (iii)	(139.856)	-	-	-	(139.856)
Remensurações (ii)	(182.207)	-	-	2.581	(179.626)
Em 31 de março de 2026	3.919.918	165.488	58.725	18.917	4.163.048
Adições (i)	30.011	-	-	-	30.011
Remensurações (ii)	(435.071)	-	-	-	(435.071)
Em 30 de junho de 2026	3.514.858	165.488	58.725	18.917	3.757.988
Amortização:					
Em 31 de março de 2025	(1.047.893)	-	(6.017)	-	(1.053.910)
Amortização no exercício	(58.287)	-	(1.659)	-	(59.946)
Em 30 de junho 2025	(1.106.180)	-	(7.676)	-	(1.113.856)
Adição por aquisição de controladas	(416.200)	(64.550)	(22.571)	(12.737)	(516.058)
Amortização no exercício	(223.576)	-	(4.978)	(238)	(228.792)
Recálculo TVM (iii)	52.110	-	-	-	52.110
Em 31 de março de 2026	(1.693.846)	(64.550)	(35.225)	(12.975)	(1.806.596)
Amortização no exercício	(80.077)	-	(553)	(97)	(80.727)
Em 30 de junho de 2026	(1.773.923)	(64.550)	(35.778)	(13.072)	(1.887.323)
Saldo em 31 de março de 2026	2.226.072	100.938	23.500	5.942	2.356.452
Saldo em 30 de junho de 2026	1.740.935	100.938	22.947	5.845	1.870.665

- (i) No trimestre findo em 30 de junho de 2026, foram incluídos 42 novos contratos de parceria e arrendamentos rurais (64 em 30 de junho de 2025). No acumulado do exercício, findo em 31 de março de 2026, a Companhia adicionou 276 novos contratos, sendo 175 na Controladora, 80 oriundos da aquisição de novas controladas e 21 relacionados às unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante, decorrentes principalmente de renovações contratuais e expansão de áreas. Em 30 de junho de 2025, o total de novos contratos adicionados no exercício era de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das *commodities* de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos.
- (iii) Após as aquisições das unidades industriais no Estado do Mato Grosso do Sul conforme divulgado na NE 1.e, a Administração revisou os contratos de arrendamento então vigentes e procedeu à reavaliação dos respectivos saldos de direito de uso e passivos de arrendamento, com base nas condições contratuais existentes na data da aquisição e nas premissas aplicáveis à mensuração desses instrumentos. Para esse fim, o Grupo utilizou sistema especializado de cálculo, mantido pela TVM by MakeValue, por meio do qual foram recalculados os fluxos futuros de pagamentos, prazos remanescentes, índices de atualização, eventuais opções contratuais e demais premissas relevantes aplicáveis a cada contrato. Em decorrência desse procedimento, os saldos de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento passaram a refletir a melhor estimativa da Administração na data de reconhecimento contábil pós-aquisição. Os efeitos dessa reavaliação foram registrados nas demonstrações



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

financeiras da Companhia e refletem a atualização da base de mensuração dos contratos de arrendamento assumidos na aquisição, em conformidade com o CPC 06 (R2).

12 Propriedades para investimento

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Obras em andamento	Pastagens formadas	Total
Em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025	-	-	-	-	-	-
Adições	375.731	34.118	116	3.475	6.560	420.000
Em 31 de março de 2026	375.731	34.118	116	3.475	6.560	420.000
Em 30 de junho de 2026	375.731	34.118	116	3.475	6.560	420.000
Amortização						
Em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025	-	-	-	-	-	-
Amortização do exercício	-	(1.647)	-	-	(331)	(1.978)
Em 31 de março de 2026	-	(1.647)	-	-	(331)	(1.978)
Amortização do período	-	(1.236)	-	-	(248)	(1.484)
Em 30 de junho de 2026	-	(2.883)	-	-	(579)	(3.462)
Saldo em 31 de março de 2026	375.731	32.471	116	3.475	6.229	418.022
Saldo em 30 de junho de 2026	375.731	31.235	116	3.475	5.981	416.538

No exercício findo em 31 de março de 2026, o Grupo reconheceu em propriedades para investimento o imóvel rural denominado Fazenda San Antonio, localizado no Município de Tangará da Serra, Estado de Mato Grosso, com área total de 17.844,66 hectares. A operação foi estruturada por meio da cessão dos direitos reais aquisitivos e possessórios do referido imóvel à Agro Terra 001 Ltda., controlada do Grupo, pelo valor total de R\$ 420.000, no contexto da reorganização patrimonial do grupo econômico.

Na mesma data, a Agro Terra 001 Ltda. celebrou contrato de arrendamento rural da Fazenda San Antonio com a Bartira Agropecuária S.A., pelo prazo de 20 anos, com remuneração anual contratada de R\$ 19.563, ajustável anualmente pelo IPCA. Dessa forma, o ativo passou a ser mantido com a finalidade de auferir receitas de arrendamento, motivo pelo qual foi classificado pelo Grupo na rubrica de propriedades para investimento.

A classificação nessa rubrica compreende não apenas a terra nua, mas também os demais itens diretamente vinculados ao imóvel rural e à sua capacidade de geração de renda, incluindo edificações, máquinas e equipamentos, obras em andamento e pastagens formadas, conforme demonstrado no quadro acima. Em 30 de junho de 2026, o custo total reconhecido nessa rubrica totalizava R\$ 420.000 (idêntico em 31 de março de 2026).

Em razão do curto intervalo entre a data de aquisição e a data-base das demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2026, bem como da ausência de evidências de



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

alterações relevantes nas condições de mercado, físicas, jurídicas ou econômicas do imóvel nesse período, a Administração concluiu que o preço de aquisição representa a melhor estimativa disponível de valor justo para fins de divulgação.

A mensuração do valor justo das propriedades para investimento foi classificada no Nível 3 da hierarquia de valor justo, por envolver premissas não observáveis diretamente em mercado ativo, incluindo localização, aptidão agrícola, área aproveitável, restrições ambientais, condições de uso, características físicas dos imóveis e julgamento da Administração quanto à existência, ou não, de alterações relevantes entre a data das avaliações e a data-base das demonstrações financeiras.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

13 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Lavouras de cana	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2025	358.337	330.331	1.452.883	11.574	71.214	35.424	364.922	3.625.490	27.026	6.277.201
Adições	-	-	2	-	-	-	123.532	119.205	28.554	271.293
Baixas	-	-	(2.381)	-	(2.299)	-	-	-	(15.959)	(20.639)
Transferências	-	20.919	47.870	745	2.418	2.988	(74.940)	-	-	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(266)	-	-	(266)
Saldo em 30 de junho de 2025	358.337	351.250	1.498.374	12.319	71.333	38.412	413.248	3.744.695	39.621	6.527.589
Adições por aquisição de controlada Vista alegre (i)	-	-	129.874	-	-	-	-	-	-	129.874
Adições por aquisição de controlada MS (ii)	30.784	347.262	1.612.395	7.846	9.283	13.986	65.304	913.263	-	3.000.123
Adição por aumento de capital	-	-	58.708	-	-	-	-	-	-	58.708
Adições	-	-	8	-	-	-	592.292	457.592	6.998	1.056.890
Baixas	-	(3.292)	(77.134)	31	7.526	875	-	-	(36.904)	(108.898)
Baixas por cisão parcial de controlada (iii)	-	-	(100.400)	-	-	-	-	-	-	(100.400)
Transferências	-	140.455	409.873	3.263	14.277	7.015	(581.604)	-	6.721	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(6.464)	-	-	(6.464)
Saldo em 31 de março de 2026	389.121	835.675	3.531.698	23.459	102.419	60.288	482.776	5.115.550	16.436	10.557.422
Adições	-	-	-	-	-	-	113.622	158.522	10.843	282.987
Baixas	-	-	(8.730)	-	(3.642)	(283)	-	-	(6.810)	(19.465)
Transferências	-	29.943	39.152	128	15.313	1.139	(88.807)	-	3.132	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(3.758)	-	-	(3.758)
Saldo em 30 de junho de 2026	389.121	865.618	3.562.120	23.587	114.090	61.144	503.833	5.274.072	23.601	10.817.186
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2025	-	(61.745)	(712.488)	(3.845)	(37.714)	(19.022)	-	(2.159.173)	-	(2.993.987)
Depreciação no período	-	(2.035)	(17.998)	(117)	(1.272)	(805)	-	(106.389)	-	(128.616)
Baixas	-	-	708	-	797	-	-	-	-	1.505
Saldo em 30 de junho de 2025	-	(63.780)	(729.778)	(3.962)	(38.189)	(19.827)	-	(2.265.562)	-	(3.121.098)
Adições por aquisição de controlada Vista alegre (i)	-	-	(54.712)	-	-	-	-	-	-	(54.712)
Adição por aquisição de controlada MS (ii)	-	(100.551)	(861.871)	(3.799)	(1.594)	(5.378)	-	(867.969)	-	(1.841.162)
Depreciação no período	-	(12.335)	(161.192)	(520)	(20.089)	(4.216)	-	(239.069)	-	(437.421)
Baixa por cisão de controlada (iii)	-	-	41.707	-	-	-	-	-	-	41.707
Baixas	-	1.779	68.365	-	3.194	269	-	-	-	73.607
Saldo em 31 de março de 2026	-	(174.887)	(1.697.481)	(8.281)	(56.678)	(29.152)	-	(3.372.600)	-	(5.339.079)
Depreciação no período	-	(3.449)	(25.830)	(210)	(1.637)	(1.218)	-	(121.026)	-	(153.370)
Baixas	-	-	4.860	-	1.131	269	-	-	-	6.260
Saldo em 30 de junho de 2026	-	(178.336)	(1.718.451)	(8.491)	(57.184)	(30.101)	-	(3.493.626)	-	(5.486.189)
Saldo em 31 de março de 2026	389.121	660.789	1.834.216	15.178	45.741	31.137	482.776	1.742.949	16.436	5.218.343
Saldo em 30 de junho de 2026	389.121	687.282	1.843.669	15.096	56.906	31.043	503.833	1.780.446	23.601	5.330.997

- (i) Durante o exercício, o saldo do imobilizado passou a refletir os ativos industriais adquiridos no contexto da aquisição de ativos relacionados à unidade de geração de bioeletricidade anteriormente pertencente à Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., conforme detalhado na Nota 1.b. Os ativos adquiridos referem-se principalmente a caldeiras, acessórios e máquinas e equipamentos elétricos, cujo valor total reconhecido no imobilizado, já líquido da perda por *impairment* apurada na data da aquisição, correspondeu a R\$ 72.209.
- (ii) Referente a aquisição das unidades industriais Passa Tempo e Rio Brilhante conforme nota 1.
- (iii) Refere-se à cisão parcial da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A, que se converteu aumento de capital na controladora.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

A abertura do saldo de obras em andamento compreende os seguintes itens:

Obras em Andamento	Previsão de término	30/06/2026
Projeto Cocal 25 e 26 - NRD (Ativos Vista Alegre)	mai-27	222.232
Expansão Aquisição Equipamentos Agrícolas	out-26	27.764
Renovação Frotas Safra 26/27 F.2 - PPT	mar-27	22.003
Benfeitoria Usina Passa Tempo	out-26	21.909
Benfeitoria Usina Rio Brilhante	jul-26	20.942
Melhoria Extração de Caldo	abr-27	18.547
Aquisição colhedoras e Transbordo	jul-26	17.670
Melhorias Industriais	nov-27	17.285
Aquisição de implementos Agrícolas e melhoria agrícolas	mai-27	14.334
Melhoria Planta Biogás NRD	mar-27	12.643
Ativos CC - Encerramento Safra	mar-27	8.340
SINISTRO – Rotor TG01 - NRD	jul-26	8.290
UFV Presidente Bernardes - Planta Usina Fotovoltaica	dez-26	7.661
Projeto SPCI - AVCB PPT	fev-27	7.590
Aquisição Colhedoras de Cana	jul-26	6.632
Melhoria nas caldeiras	out-26	6.356
Melhoria Faturamento e Expedição de Açúcar	jun-28	5.874
Melhoria Expedição de Etanol	ago-26	4.185
Projeto Biogás PPT - Segunda planta Biogás	out-28	4.167
Melhorias Geração de Energia e Vapor	mar-27	4.133
Aquisição Tratores	ago-26	4.034
Melhoria Planta Cocal Biotec	jun-27	3.458
Adequação NR's (Industria)	dez-26	3.446
Reclassificação Ativos MS	mar-27	3.196
Melhoria nas estruturas administrativas	abr-27	2.921
Projeto Biometano	mar-27	2.917
Segregação de UTE's - NRD	set-26	2.912
Aquisição de Ativos Tecnologia da Informação	mar-27	2.715
Projeto Iguara	mar-27	2.503
Sinistro Planta Industrial NRD	ago-26	1.946
Melhoria Oficina e COA	mar-27	1.924
Leasing	mar-27	1.919
Atualização Aplicador de Vinhaça	set-26	1.718
Retrofit Gerador 02 - NRD	ago-26	1.594
Aquisição Ativos Laboratório	jan-28	1.470
Overall da turbina do TG04 - PPT	out-26	1.352
Aquisição de Implemento Cultivador	out-26	909
Aquisição ativos entressafra	mar-27	791
Aquisição de Ativo Usinas MS	set-26	741
Aquisição ativos almoxarifado e Posto	abr-27	589
Melhorias Destilaria PPT e NRD	set-26	519
Sinistro Vendaval NRD	ago-26	486
Melhoria Tratamento de Caldo	mar-27	387
Imobilizado Ecco Gás	mar-27	363
Melhoria Cocal UTE	jan-28	172
Melhoria Planta Cocal Termoelétrica	mar-27	111
Imobilizado SPaulo	mar-27	70
Melhoria Planta CO2	mar-27	48
Aquisição de Gado	mar-27	32
Aquisição Notebooks CSC	mar-27	19
Melhoria Planta Cocal UTE G1	mar-27	14
Total das obras em andamento		503.833



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, o Grupo não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Bens dados em garantia

O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos.

Grupo	Valor do grupo	Total de garantias	Percentual
Terrenos	389.121	2.490	0,64%
Edifícios	865.618	212.264	24,52%
Máquinas e Equipamentos	3.562.120	1.217.736	34,19%
Veículos	114.090	55.847	48,95%

14 Fornecedores de cana e diversos

	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores de bens e serviços	206.685	291.598
Fornecedores de cana-de-açúcar	48.727	20.540
Fornecedores – partes relacionadas	84.432	84.000
	339.844	396.138
Ajuste a valor presente	(10.490)	(13.037)
Saldo líquido	329.354	383.101
Circulante	295.197	350.127
Não circulante	34.157	32.974

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. Através do índice de ATR – Açúcar Total Recuperado divulgado pelo Consecana – Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo.

Em relação ao saldo a pagar decorrente da aquisição dos direitos aquisitivos da Fazenda San Antônio, cujo fluxo financeiro contempla parcelas vincendas em dezembro de 2026 e dezembro de 2027, descrito na nota 1, o Grupo reconheceu ajuste a valor presente, calculado com base no CDI, em razão da existência de componente financeiro relevante na operação. O referido ajuste foi registrado como redução do saldo nominal da obrigação, em contrapartida ao resultado financeiro, sendo apropriado ao resultado pelo decurso do prazo até a liquidação das parcelas.

Para os demais saldos registrados na rubrica de fornecedores, a Administração concluiu que não há efeitos materiais de ajuste a valor presente nas demonstrações financeiras, considerando, principalmente, a natureza operacional desses passivos, seus prazos médios de liquidação e a inexistência de componente financeiro relevante.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures com juros, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 25.

Modalidade	Taxa média	Indexador	Vencimento	30/06/2026	31/03/2026
Debêntures (v)	7,83%	IPCA	2026 a 2039	1.799.701	1.768.627
Debêntures (v)	14,18%	Pré	2026 a 2036	619.392	619.122
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	13,68%	Pré	2026 a 2032	207.463	201.122
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	102,00%	CDI	2026 a 2033	520.112	503.066
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	7,41%	IPCA	2026 a 2028	1.110.910	1.105.507
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	2,02%	CDI	2026 a 2029	90.381	90.448
Cédula de Produto Rural Financeira	2,50%	CDI	2026 a 2026	60.807	60.426
Capital de Giro	2,31%	SELIC	2026 a 2029	96.367	117.228
Capital de Giro	2,61%	LIBOR 6M	2026 a 2028	56.508	72.623
Cédula de Crédito Bancário (iii)	0,90%	CDI	2026 a 2027	111.355	233.469
Cédula de Crédito Bancário (iii)	6,92%	TLP	2026 a 2032	198.564	199.959
Cédula de Crédito Bancário (iii)	13,73%	Pré	2026	157.033	152.076
Cédula de Produto Rural	14,94%	Pré	2026 a 2030	476.546	463.527
Finame (i)	7,20%	Pré	2026 a 2036	37.335	24.974
Finame (i)	4,63%	TLP	2026 a 2036	57.697	59.577
Finame (i)	3,98%	TR	2026	19.963	19.852
Finem (i)	5,62%	Pré	2026 a 2028	12.611	14.124
Finem (i)	2,45%	TJLP	2026 a 2027	262	454
Finem (i)	6,54%	TLP	2026 a 2039	77.133	78.055
Finem (i)	1,88%	SELIC	2026 a 2036	14.770	12.354
PCA	8,50%	Pré	2026 a 2036	9.608	10.468
Fundo Clima	2,66%	Pré	2026 a 2039	69.628	64.130
Finep	5,58%	TR	2026 a 2032	7.523	7.521
Letra de crédito do agronegócio – LCA (vi)	15,70%	Pré	2026 a 2032	650.533	289.585
Total empréstimos, financiamentos e debêntures				6.464.202	6.168.294

(*) Taxas pré-fixadas, não incluídos os indexadores.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

	30/06/2026	31/03/2026
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	6.464.202	6.168.294
Despesas incorridas na liberação de recursos		
Capital de giro	(2.307)	(2.500)
Cédula de crédito bancário	(4.478)	(4.826)
Cédula de Crédito Exportação	(43.321)	(45.552)
Cédula de Produto Rural Financeira	(46.896)	(48.247)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(2.490)	(2.649)
Debêntures	(1.008)	(1.034)
Finem	(60)	(63)
Finame	(247)	(253)
Finep	(755)	(794)
Despesas incorridas na liberação de recursos	(101.562)	(105.918)
	6.362.640	6.062.376
Circulante	490.163	589.223
Não circulante	5.872.477	5.473.153



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	de 01/04/2026 a 30/06/2026	01/07/2026 a 31/03/2026	de 01/04/2025 a 30/06/2025
Saldo inicial	6.062.376	4.288.841	4.221.382
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamento de empréstimos	(185.150)	(691.420)	(81.970)
Captação de empréstimos	383.618	2.462.748	30.000
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	198.468	1.771.328	(51.970)
Outras Variações			
Provisão de juros	214.790	408.066	132.989
Variação cambial passiva - nota 24	(591)	467	1.220
Variação cambial ativa - nota 24	(1.406)	(4.071)	(6.691)
Ajuste a valor justo	(37.316)	(77.074)	62.407
Pagamento de juros	(73.681)	(325.181)	(70.496)
Total de outras variações	101.796	2.207	119.429
Saldo final	6.362.640	6.062.376	4.288.841

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos, financiamentos e debêntures acima apresentados, o Grupo ofereceu as seguintes garantias:

Modalidade de captação	Garantias
Finame	Aval dos acionistas e propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento
Cédula de crédito exportação	Aval dos acionistas
Capital de giro	Aval dos acionistas
BNDES	Imóveis rurais
Cédula rural hipotecaria	Imóvel rural
Nota de crédito rural	Aval dos acionistas



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

(i) **FINAME, FINEM**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados aos FINAME e FINEM correspondem substancialmente ao financiamento para investimentos na ampliação da capacidade de moagem da Unidade de Narandiba e otimização da Unidade de Paraguaçu Paulista.

(ii) **Cédula de crédito exportação**

As Cédulas de Crédito à Exportação são regidas pela Lei 6.313/75 e cujo vencimento final se dará no decorrer do ano de 2032 foram emitidas pelo Grupo a favor de instituições financeiras com sede no Brasil e os recursos advindos dessa modalidade foram preponderantemente utilizados no investimento para melhoria da produção de suas unidades industriais de Paraguaçu Paulista e Narandiba bem como para o giro dos negócios.

(iii) **Cédula de crédito bancário**

As Cédulas de crédito bancário registradas pelo Grupo, com vencimento final em 2032, estão em conformidade com o disposto na lei 10.931/2004 foram emitidas a favor de diversas instituições financeiras e correspondem substancialmente a recursos utilizados no giro dos negócios e investimento na unidade industrial de Paraguaçu Paulista.

(iv) **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Em março de 2021, concluiu-se a mais uma distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio emitidos pela ISEC Securitizadora S.A., no montante total de R\$ 480.000, sendo R\$ 329.000 com vencimento final de principal em março de 2026, pagamento de juros trimestrais e custo de IPCA +4,0563% e R\$ 151.000 com vencimento final em fevereiro de 2028, pagamento de juros trimestrais, com custo de IPCA + 4,2095%. O recurso foi recebido pelo Grupo Cocal em 03 de março de 2021.

Em 31 de agosto de 2022 o Grupo Cocal emitiu Cédula de Produto Rural – Financeira, no valor de R\$ 400.000, por Oferta de Distribuição Pública em Série Única da 114ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócios (“CRA”) da Virgo Companhia de Securitização (“Securitizadora”), divulgada pela ANBIMA em sua página na rede mundial de computadores (www.anbima.com.br), com vencimento final em 13 de agosto de 2030, pagamento de juros semestrais com custo de IPCA + 6,6234% a.a. a partir de 13 de fevereiro de 2023. A liberação dos recursos para o Grupo Cocal ocorreu em 01 de setembro de 2022.

(v) **Debêntures**

Em 23 de agosto de 2023 o Grupo Cocal realizou a 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, Para Distribuição Pública, no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., nos termos da Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada, (“Debêntures”), através da celebração, em 23 de agosto de 2023, do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real, Com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, Conforme o Rito de Registro Automático de Distribuição, da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.” (“Escritura de Emissão”), entre a Emissora e a PENTÁGONO S.A. DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS. As Debêntures terão vencimento final em 15 de setembro de 2031 e pagamento de juros semestrais com custo de IPCA + 6,37% a.a. a partir



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

de 15 de março de 2024 ("Emissão"). A liberação dos recursos para a Cocal ocorreu em 21 de setembro de 2023. Os documentos relacionados à Emissão foram divulgados na página na rede mundial de computadores da CVM (<https://web.cvm.gov.br/sre-publico-cvm/#/consulta-oferta-publica>).

(vi) **Letra de Crédito do Agronegócio – LCA**

Em 31 de março de 2025, O Grupo contratou duas operações de crédito junto ao Banco Bradesco S.A., destinadas ao financiamento de suas atividades operacionais: a primeira, no montante de R\$ 150.000, com vencimento em 2 de abril de 2031, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,75% ao ano; segunda, no montante de R\$ 100.000, com vencimento na mesma data, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,96% ao ano. As referidas operações foram lastreadas em recursos captados pelo banco emissor por meio de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, conforme regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. A contratação das LCAs pelo banco não representa vínculo direto entre o Grupo e os investidores dos títulos, sendo a obrigação contratual exclusivamente entre o Grupo e a instituição financeira.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades contratuais do passivo financeiro não circulante, deduzidas as amortizações das despesas incorridas na liberação de recursos:

	30/06/2026	31/03/2026
2027/2028	671.952	406.353
2028/2029	791.837	292.368
2029/2030	591.823	855.137
2030/2031	1.011.093	630.113
2031/2032	938.146	761.299
2032 a 2039	1.867.626	2.527.883
	5.872.477	5.473.153

Cláusulas contratuais (covenants)

O Grupo possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants* financeiros e não financeiros). O Grupo estima que irá cumprir os *covenants* até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.

Abaixo demonstramos os *covenants* exigidos por categoria de contrato de financiamentos:

Modalidade	Dívida líquida / Ebitda	Liquidez corrente	Caixa mínimo curto prazo	Serviço da dívida
Capital de Giro	<=3	>=1,10	-	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	<=3	-	-	-
Cédula de Crédito Exportação	<=3	>=1,10	>=80%	>=1,10
Cédula de Crédito Bancário	<=3	-	-	-
Finem	<=3	-	-	-
Finame	<=3	-	-	-
Debêntures	<=3	-	-	-



16 Passivo de arrendamentos

O Grupo possui contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Para os contratos abrangidos pela norma, o valor dos pagamentos futuros de rendas fixas, descontados a uma taxa nominal de endividamento incremental, foi considerado uma componente do passivo de locação.

Adicionalmente, conforme descrito na seção de ativos de direito de uso (nota 11), determinados contratos de parcerias agrícolas para cultivo de cana-de-açúcar, embora possuam natureza jurídica de parceria rural, nos termos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964, conforme alterada) foram avaliados pela Administração e enquadrados como arrendamentos, nos termos do CPC 06 (R2). Dessa forma, os fluxos de pagamentos previstos nesses contratos também foram considerados na mensuração dos respectivos passivos de arrendamento.

A taxa nominal de endividamento incremental (desconto) utilizada para o cálculo do valor presente dos contratos baseou-se nas cotações efetuadas junto de instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes às dos contratos de arrendamento.

O Grupo determinou a taxa de financiamento incremental, aplicável à carteira de ativos arrendados com base na metodologia descrita acima, apurando taxa média de 9,15% a.a. em 30 de junho de 2026 (8,5% a.a. em 31 de março de 2026).

De acordo com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, o Grupo utilizou método de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, de acordo com a vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa proibição pode gerar distorções significativas nas informações a serem prestadas, dada a atual realidade das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. O Grupo avaliou esses efeitos concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras.

A movimentação do passivo de arrendamentos no período findo em 30 de junho de 2026 é como segue:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

	Terras	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de março de 2025	1.975.032	-	588	-	1.975.620
Adições (i)	102.651	-	-	-	102.651
Pagamentos	(84.850)	-	-	-	(84.850)
Pagamentos de juros	(18.228)	-	-	-	(18.228)
Baixa	-	-	9.635	-	9.635
Juros	45.412	-	144	-	45.556
Remensurações (ii)	(48.984)	-	-	-	(48.984)
Em 30 de junho de 2025	1.971.033	-	10.367	-	1.981.400
Circulante					182.621
Não circulante					1.791.705
Adição por aquisição de controladas	590.390	79.018	50.690	-	720.098
Adições (i)	414.076	-	-	1.297	415.373
Pagamentos	(209.727)	-	(8.029)	(367)	(218.123)
Pagamentos de juros	(76.939)	-	-	-	(76.939)
Juros	156.318	-	220	218	156.756
Recálculo (iii)	(81.439)	-	-	-	(81.439)
Remensurações (ii)	(182.211)	-	-	2.581	(179.630)
Em 31 de março de 2026	2.581.501	79.018	53.248	3.729	2.717.496
Circulante					541.960
Não circulante					2.175.536
Adições (i)	30.011	-	-	-	30.011
Pagamentos	(124.419)	-	(951)	(140)	(125.510)
Pagamentos de juros	(20.225)	-	(120)	(10)	(20.355)
Juros	50.578	-	4	87	50.669
Remensurações (ii)	(435.025)	-	-	-	(435.025)
Em 30 de junho de 2026	2.082.421	79.018	52.181	3.666	2.217.286
Circulante					469.860
Não circulante					1.747.426

- (i) No trimestre findo em 30 de junho de 2026, foram incluídos 42 novos contratos de parceria e arrendamentos rurais (64 em 30 de junho de 2025). No acumulado do exercício, findo em 31 de março de 2026, a Companhia adicionou 276 novos contratos, sendo 175 na Controladora, 80 oriundos da aquisição de novas controladas e 21 relacionados às unidades industriais Cocal Passa Tempo e Cocal Rio Brilhante, decorrentes principalmente de renovações contratuais e expansão de áreas. Em 30 de junho de 2025, o total de novos contratos adicionados no exercício era de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das commodities de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 30 de junho e 31 de março de 2026.
- (iii) Após a aquisição das sociedades, a Administração revisou os contratos de arrendamento então vigentes e procedeu à reavaliação dos respectivos saldos de direito de uso e passivos de arrendamento, com base nas condições contratuais existentes na data da aquisição e nas premissas aplicáveis à mensuração desses instrumentos. Para esse fim, a Companhia utilizou sistema especializado de cálculo, mantido pela TVM by MakeValue, por meio do qual foram recalculados os fluxos futuros de pagamentos, prazos remanescentes, índices de atualização, eventuais opções contratuais e demais premissas relevantes aplicáveis a cada contrato. Em decorrência desse procedimento, os saldos de ativos de direito de uso e de passivos de arrendamento passaram a refletir a melhor estimativa da Administração na data de reconhecimento contábil pós-aquisição. Os efeitos dessa reavaliação foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia e refletem a atualização da base de mensuração dos contratos de arrendamento assumidos na aquisição, em conformidade com o CPC 06 (R2).



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:

Ano de vencimento	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de Julho de 2026 a 30 de Junho de 2027	469.860	191.192	661.052
01 de Julho de 2027 a 30 de Junho de 2028	237.268	166.382	403.650
01 de Julho de 2028 a 30 de Junho de 2029	220.448	143.595	364.043
01 de Julho de 2029 a 30 de Junho de 2030	198.489	122.918	321.407
01 de Julho de 2030 a 30 de Junho de 2031	181.305	104.116	285.421
01 de Julho de 2031 a 30 de Junho de 2032	167.470	86.835	254.305
01 de Julho de 2032 a 30 de Junho de 2033	150.545	70.786	221.331
01 de Julho de 2033 a 30 de Junho de 2034	125.896	56.663	182.559
A partir de 01 de Julho 2034	466.005	204.425	670.430
	2.217.286	1.146.912	3.364.198

17 Provisão para processos judiciais

O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações, os quais envolvem matérias de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências classificadas com probabilidade de perda provável, em montante correspondente à melhor estimativa da obrigação, refletindo a saída esperada de recursos para sua liquidação.

O Grupo também possui depósitos judiciais relacionados a processos judiciais em andamento, de natureza trabalhista, tributária e cível. Quando aplicável, os saldos dos depósitos judiciais podem ser superiores aos montantes provisionados, por incluírem processos classificados como de perda possível ou remota.

A composição e a movimentação desses saldos são apresentadas nos quadros a seguir.

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Tributário	8.006	8.006	3.484	2.781
Trabalhistas	1.468	1.533	6.949	6.949
Cíveis	-	-	3.433	3.433
	9.474	9.539	13.866	13.163

a Movimentação dos saldos em depósitos judiciais

	Depósitos judiciais
Saldo em 31/03/2025	11.078
Baixas	(614)
Correções	15
Saldo em 30/06/2025	10.479



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

	Depósitos judiciais
Adições	56
Baixas	(996)
Saldo em 31/03/2026	9.539
Baixas por revisão de estimativa	(65)
Saldo em 30/06/2026	9.474

b Movimentação dos saldos em provisão para processos judiciais:

	Tributário	Trabalhistas (i)	Cíveis	Total
Saldo em 31/03/2025	7.969	8.860	-	16.829
Atualização de juros	142	158	-	300
Saldo em 30/06/2025	8.111	9.018	-	17.129
Adições	930	-	-	930
Reclassificações	(3.433)	-	3.433	-
Baixas por revisão de estimativa	(2.827)	(2.300)	-	(5.127)
Atualização de juros	-	231	-	231
Saldo em 31/03/2026	2.781	6.949	3.433	13.163
Adições	703	-	-	703
Saldo em 30/06/2026	3.484	6.949	3.433	13.866

(i) Ações trabalhistas, decorrente de revisões de verbas trabalhistas e pedidos de indenizações na esfera trabalhista.

c Processos judiciais passivos não provisionados

O Grupo é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 59.949 em 30 de junho de 2026 (R\$ 43.879 em 31 de março de 2026). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. As naturezas dos processos que compõem este saldo representam 31% no âmbito tributário referente a discussão sobre direito de créditos, 38% ações trabalhistas e 31% ações cíveis.

18 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

a Ativos fiscais correntes

	30/06/2026	31/03/2026
IRPJ Corrente	62.925	62.739
CSLL Corrente	785	620
	63.710	63.359



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

b Passivos fiscais correntes

	30/06/2026	31/03/2026
IRPJ Corrente	4.405	3.143
CSLL Corrente	2.364	1.214
	6.769	4.357

c Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos/(Passivo)		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	585.062	397.548	-	-	187.514	49.361
Provisão para contingências	2.363	2.363	-	-	-	102
Provisão para contingências fiscais	2.352	2.113	-	-	239	-
Provisão para perdas	2.215	4.492	-	-	(2.277)	(245)
Provisão de gastos com material e serviço	9.143	14.631	-	-	(5.488)	(2.523)
Despesas pré-operacionais	1.308	1.535	-	-	(227)	18
Cbios	(60)	(611)	-	-	551	818
Avaliação valor justo	(4.710)	(4.710)	-	-	-	-
Avaliação valor justo – empréstimos, financiamentos e debêntures	(22.419)	(9.732)	-	-	(12.687)	21.219
Custo atribuído e reserva de reavaliação	(6.275)	(6.486)	-	-	211	252
Depreciação por vida útil	(151.693)	(145.349)	-	-	(6.344)	(3.668)
Depreciação acelerada incentivada	(530.340)	(506.687)	-	-	(23.653)	(14.882)
Valor justo dos ativos biológicos	(10.420)	(13.148)	-	-	2.728	5.488
Instrumentos financeiros derivativos	(3.279)	(11.793)	(7.996)	(20.940)	16.510	(20.309)
Receita com venda vantajosa	(31.745)	(31.745)	-	-	-	-
CPC 06 - Operações de Arrendamento	110.733	121.392	-	-	(10.659)	(4.117)
Total	(47.765)	(186.187)	(7.996)	(20.940)	146.418	31.514

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado do período antes dos impostos	(374.899)	(10.894)
Alíquota nominal (i)	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	127.466	3.704
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Efeito da exclusão de MEP	1.203	923
Efeito da exclusão de resultado tributado no Condomínio	6.603	7.067
Efeito das empresas tributadas no lucro presumido (ii)	996	1.079
Efeito de exclusão receita CBIOS	(533)	(1.096)
Efeito da exclusão de Hedge de valor justo dos empréstimos	(4.314)	7.214
Efeito da exclusão dos juros sobre capital próprio	-	3.527
Outras adições e exclusões permanentes	6.974	3.382
Despesa com imposto a alíquota efetiva	138.375	25.800
Alíquota efetiva	-37%	-237%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.043)	(5.714)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	146.418	31.514

- (i) O Condomínio Marcos Fernando Garms e Outros possui a apuração do imposto de renda na pessoa física dos condôminos. Assim, na combinação das demonstrações financeiras, o resultado do condomínio não se aplica ao cálculo da pessoa jurídica, necessitando ser excluído, eliminado seus efeitos na demonstração do cálculo.
- (ii) A conciliação é realizada pela alíquota efetiva na apuração do Lucro Real, a alíquota efetiva é reflexo da opção fiscal das demais empresas combinadas que estão em regime de Lucro Presumido.

19 Partes relacionadas

a Controladores

As partes controladoras são as pessoas físicas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms, Yara Garms Cavlak e Evandro Cesar Garms.

b Outras partes relacionadas

As outras partes relacionadas são a Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A., Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda, Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal FV Energia 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Agro Terra 001 Ltda., SPaulo 002 Participações Ltda., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros, Êxodos Participações Ltda., Jacuí Agronegócio Ltda., Cocal Terras Ltda, Itaú Unibanco S.A (acionista minoritário da Cocal Participações S.A.), Geo Energética Participações S.A (acionista minoritário da Cocal Energia S.A.), Bartira Agropecuária S.A., CMBM Participações Ltda., Angelim Agronegócio Ltda., Buriti Agronegócio Ltda., Tamboril Agronegócio Ltda., Ibi Agronegócio e Participações Ltda.,



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Indaiá Agronegócio Ltda., e Pingo Agronegócio Ltda., Comercial Germanica Ltda, Germanica Locadora de Veículos Ltda., Nipônica Comercio de Veículos Ltda.; Comercial Norte Americana de Veículos Ltda., Comercial Bavaria de Veículos Ltda., Escandinávia Comércio de Veículos Ltda., Comercial América de Veículos Ltda., Comercial Proton Ltda., Comercial Ion de Veículos Ltda e Nipônica Lexus Veículos Ltda.

c Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 30 de junho de 2026, a remuneração do pessoal chave da Administração, que contempla a Direção do Grupo, totalizou R\$ 2.513 (R\$ 5.238 em 30 de junho de 2025) registrados no Grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

O Grupo não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

d Contrato de fornecimento

O Grupo possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

e Contratos de parcerias agrícolas

O Grupo possui contratos firmados com parceiros agrícolas no montante de R\$ 2.801.668 (R\$ 2.121.855 em 31 de março de 2026), referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, pelo prazo de 5 a 6 anos safras.

f Contratos de fornecimento de cana

O Grupo possui contratos firmados de fornecimento de cana com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms e Evandro Cesar Garms referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais a preços e condições de mercado:

Propriedade Rural	Vigência	Área (ha)	Saldo de adiantamentos em 30/06/2026
Fazenda Santa Isaura	07/2021 a 07/2027	2.846	411
Fazenda Treze de junho	07/2021 a 07/2026	668	97
		3.514	508



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

g Saldos com partes relacionadas

Abaixo demonstramos os saldos existentes com partes relacionadas em 30 de junho de 2026.

	Ativos		Passivos	
	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2026	31/03/2026
Adiantamento a fornecedores de cana:				
Carlos Ubiratan Garms (a)	120	117	-	-
Evandro Cesar Garms (a)	124	119	-	-
Marcos Fernando Garms (a)	264	248	-	-
	508	484	-	-
Fornecedores de cana e diversos				
Bartira Agropecuária S.A. (c)	-	-	(73.510)	(70.963)
Comercial Germanica Ltda	-	-	(432)	-
	-	-	(73.942)	(70.963)
Circulante	-	-	(39.785)	(37.989)
Não circulante	-	-	(34.157)	(32.974)
Dividendos a pagar	-	-	(55)	(52.231)
	-	-	(55)	(52.231)
Circulante	-	-	-	(52.176)
Não circulante	-	-	(55)	(55)
Conta Corrente partes relacionadas				
Contratos de mútuos com acionistas (b)	-	-	(530.070)	(450.381)
	-	-	(530.070)	(450.381)
Circulante	-	-	(10.066)	(10.052)
Não circulante	-	-	(520.004)	(440.329)

- (a) Contratos de fornecimento de cana referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais: Fazenda Santa Isaura com vigência até 07/2027 com área de 2.846 há e Fazenda Treze de Junho com vigência até 07/2026 e área total de 668 há.
- (b) Mútuos realizados pelos sócios (pessoas físicas) com a finalidade de reforço de caixa do Grupo Cocal. Em 30 de junho de 2026 a abertura de saldos de cada um dos acionistas compreende os seguintes saldos: Carlos Ubiratan Garms, no montante de R\$ 151.785 (R\$ 121.382 em 31 de março de 2026); Evandro Cesar Garms, no montante de R\$ 119.916 (R\$ 107.317 em 31 de março de 2026); Marcos Fernando Garms, no montante de R\$ 134.715 (R\$ 111.176 em 31 de março de 2026); e Yara Garms Cavlak, no montante de R\$ 123.954 (R\$ 110.506 em 31 de março de 2026). Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2027 e estão sujeitos à correção monetária equivalente a 30% da Taxa Referencial (TR).
- (c) Refere-se às duas últimas parcelas a pagar referente à aquisição da Fazenda San Antônio no valor de R\$ 42.000 com vencimento em 15 de dezembro de 2026 e 15 de dezembro de 2027, respectivamente, conforme descrito na NE 1, e atualizados a valor presente conforme descrito na nota explicativa 14.

20 Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, as rubricas que compõem o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, incluem apenas dois itens denominados



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Cocal – Com. Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A. e o Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas individuais e consolidadas destas entidades.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

a Capital

A soma do capital social do Grupo Cocal é de R\$ 621.523 em 30 de junho de 2026 (idêntico em 31 de março de 2026), totalmente subscrito e integralizado conforme participações descritas abaixo:

	Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	Cocal Passa Tempo Agroindustrial S.A.	Cocal Rio Brilhante Agroindustrial S.A.	Geração Bioeletricidade Vista alegre II S.A.	Cocal Energia S.A.	Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Canaã Fundo de investimento	Cocal Participações S.A.	Cocal Termoelétrica S.A.	Cocal Biotec Ind. Com. Leveduras Ltda.	Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Cocal FV Energia 01 Ltda.	Cocal UTE PPT Ltda.	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Agro Terra 001 Ltda.	SPaulo 002 Participações Ltda.	Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros
Capital	621.523	689.573	835.319	119.313	26.890	100	904	197.042	544.813	100	23.528	18.502	3.604	5.156	19.978	14.358	16.415	336.453	-
Marcos Fernando Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050%	17,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Carlos Ubiratan Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050%	17,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Evandro Cesar Garms	25,00%	-	-	-	-	-	0,050%	17,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Yara Garms Caviak	25,00%	-	-	-	-	-	0,050%	17,74%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A.	-	100,00%	100,00%	-	97,41%	100,00%	99,98%	29,03%	61,62%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocal Participações S.A.	-	-	-	100,00%	-	-	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Genesis Par Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	0,82%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	2,59%	-	-	-	37,56%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	100,00%	100,00%	100,00%	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

b Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 16 de julho de 2025, em Assembleia Geral Ordinária, foram aprovadas as contas da administração assim como as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, como também as destinações de resultado do exercício, sendo R\$ 54.917 referente a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 126.672 referente a dividendos adicionais.

Abaixo demonstramos as movimentações de JCP e Dividendos:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo exercício anterior	-	11.205
Juros sobre capital Próprio	-	14.127
Imposto de renda retido na fonte (a)	-	(2.119)
Pagamentos efetuados aos acionistas (b)	-	(23.213)
Total de pagamentos efetuados no exercício (a) + (b)	-	(25.332)
	-	-

	30/06/2026	31/03/2026
Saldo anterior	52.231	118.725
Lucros e dividendos autorizados	148.572	350.162
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-
Pagamentos efetuados aos acionistas	(200.748)	(416.656)
	55	52.231
Circulante	-	52.176
Não circulante	55	55

Em 29 de maio de 2025, a controlada Cocal Participações S.A. realizou o pagamento de dividendos ao seu acionista Itaú Unibanco S.A. (não controlador), no montante de R\$ 31.566 referentes ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da referida controlada. Os dividendos pagos corresponderam à distribuição aprovada pela assembleia, conforme destinação de lucros registrada nas demonstrações financeiras individuais da Cocal Participações S.A.

Em 11 de março de 2026, a controlada Cocal Participações S.A., aprovou o balanço intermediário levantado em 31 de dezembro de 2025, que apurou lucro líquido de R\$ 110.543, bem como a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 52.176, exclusivamente aos titulares de ações preferenciais classe A (PN-A), com pagamento originalmente previsto para 26 de junho de 2026. A Administração efetuou o pagamento desses dividendos de forma antecipada, em 12 de maio de 2026.

c Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição e variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável, deduzidos do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

d Participação de acionistas não controladores

(i) *Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior*

Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e pessoas físicas vinculadas aos acionistas da Companhia constituíram o Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, inicialmente com participação de 10% da Cocal e 90% das pessoas físicas. Em 30 de dezembro de 2024, a Cocal realizou novo aporte no fundo, elevando sua participação para 29,03% em 31 de março de 2026 (13,72% em 31 de março de 2025), enquanto a participação das pessoas físicas passou a totalizar 70,96% (86,28% em 31 de março de 2025).

O controle do Fundo Canaã é exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., motivo pelo qual suas demonstrações financeiras são consolidadas, nos termos do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas. O fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado.

Em 30 de junho de 2026, o Fundo Canaã totalizava R\$ 310.000 em quotas (R\$ 250.000 em 31 de março de 2025), sendo R\$ 220.000 detidos em partes iguais pelas pessoas físicas vinculadas aos acionistas da Cocal (R\$ 220.000 em 31 de março de 2025) e R\$ 90.000 detidos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (R\$ 35.000 em 31 de março de 2025). Abaixo demonstramos a participação dos cotistas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior:

	30/06/2026		31/03/2026	
	Quotas	%	Quotas	%
Carlos Ubiratan Garms	55.000	17,74%	55.000	17,74%
Marcos Fernando Garms	55.000	17,74%	55.000	17,74%
Yara Garms Cavlak	55.000	17,74%	55.000	17,74%
Evandro Cesar Garms	55.000	17,74%	55.000	17,74%
	220.000	70,96%	220.000	70,96%
Retenções de impostos (i)	(14.556)		(7.541)	
	205.444		212.459	
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	90.000	29,03%	90.000	29,03%
	90.000	29,03%	90.000	29,03%
	295.444	100,00%	302.459	100,00%

- (i) Devido à aprovação da lei nº 14.724 de 12 de dezembro de 2023, que dispõe sobre tributação de aplicações em fundos de investimento no País e da renda auferida por pessoas físicas residentes no País em aplicações financeiras, foi calculada a retenção de impostos sobre os rendimentos auferidos no exercício findo em 31 de março de 2024 e no exercício findo em 31 de março de 2025.



(i) **Cocal Participações S.A.**

Reorganização de participação societária e acordo de investimento com o Itaú Unibanco S.A.

Em 29 de outubro de 2024, O Grupo celebrou acordo de investimentos junto ao Itaú Unibanco S.A., estabelecendo os termos e condições para a subscrição e integralização de ações preferenciais do capital social da Cocal Participações S.A., resultando na alteração da composição acionária da investida.

A operação consistiu no investimento do Itaú Unibanco S.A. na Cocal Participações S.A. e, indiretamente, em suas subsidiárias, por meio da subscrição e integralização de ações preferenciais, representando estratégia de ampliação e diversificação de sua carteira de investimentos no setor elétrico brasileiro, bem como viabilizando aporte de capital relevante para expansão e desenvolvimento dos projetos.

No exercício findo em 31 de março de 2026, foi aprovado novo aumento de capital na Cocal Participações S.A., com incremento da participação do Itaú Unibanco S.A., mediante emissão adicional de ações preferenciais classe B, bem como capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) pela controladora.

O aumento de capital aprovado totalizou R\$ 406.570, sendo: R\$ 400.000 subscritos pelo Itaú Unibanco S.A.; e R\$ 6.570 mediante capitalização de AFAC pela controladora.

Do montante subscrito pelo Itaú Unibanco S.A., R\$ 200.000 foram destinados à conta de reserva de capital da Cocal Participações S.A., sendo o saldo reconhecido no capital social, conforme deliberação societária.

Em decorrência dessas operações, houve diluição da participação da Companhia na Cocal Participações S.A., sem perda do controle, permanecendo o Grupo como acionista controladora. A seguir demonstramos a configuração da posição acionária na Cocal Participações:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

	30/06/2026			31/03/2026		
	Ações	Capital social	%	Ações	Capital social	%
Cocal Participações S.A.	197.829.141	544.813	100,00%	197.829.141	544.813	100,00%
Cocal Comércio Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A.	121.900.673	ON 127.878	61,62%	121.900.673	ON 127.878	61,62%
Total controladora	121.900.673	127.878		121.900.673	127.878	
Genesis Par Ltda.	1.619.020	ON 16.935	0,82%	1.619.020	ON 16.935	0,82%
Itaú Unibanco S.A.	74.309.448	PN 400.000	37,56%	74.309.448	PN 400.000	37,56%
Total de não controladores	75.928.468	416.935		75.928.468	416.935	

Os registros contábeis foram reconhecidos na Cocal Participações S.A. após a entrada do investidor, acionista preferencial, frente à luz do CPC 39, como Participação de Não Controladores (Instrumento Patrimonial).

e Ganho por diluição na participação acionária

No exercício findo em 31 de março de 2026, em decorrência do aumento de capital da Cocal Participações S.A. e da subscrição e integralização de ações preferenciais pelo Itaú Unibanco S.A., a participação societária da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. na investida foi reduzida de 75,27% para 61,62%, sem perda de controle. Em decorrência dessa transação, a Companhia reconheceu diretamente no patrimônio líquido ganho por diluição na participação societária no montante de R\$ 181.469.

No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, não ocorreram novas alterações na participação societária da Companhia na Cocal Participações S.A., que permaneceu em 61,62%, nem foram reconhecidos novos efeitos decorrentes de diluição no patrimônio líquido. A apuração do ganho por diluição reconhecido no exercício findo em 31 de março de 2026 está demonstrada a seguir:

Composição do patrimônio da investida	R\$ mil
Capital social	544.813
Reserva de capital	400.000
Patrimônio considerado na apuração	944.813
Participação da "Cocal" – 61,62% - nota 20.e (a)	582.186
Valor contábil do investimento considerado na apuração (b)	400.717
Ganho por diluição na participação acionária – (a) – (b)	181.469



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

21 Receita líquida

A receita do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

a Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol e seus derivados e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Receita bruta	769.492	754.313
Menos:		
Impostos sobre vendas	(66.253)	(39.031)
Devoluções de vendas	(6.478)	(1.322)
	696.761	713.960
Subvenção decreto 67.224/2021		
Credito outorgado de ICMS	12.193	-
	12.193	-
Receita Líquida	708.954	713.960

b Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Venda de produtos no mercado interno:		
Etanol MI	303.883	211.832
Energia Elétrica (*)	94.771	28.921
CO2	4.375	5.570
Levedura	3.715	4.052
Biogás	13.067	9.664
Cbios.	2.913	5.767
Cana-de-açúcar	-	1.863
Soja	233	-
Locação máquinas e equipamentos	5.670	414
Outras Receitas	8.817	11.178
	437.444	279.261
Açúcar ME	331.230	473.231
Etanol ME	818	1.821
	332.048	475.052
	769.492	754.313



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

22 Custos e despesas por natureza

	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Depreciação de tratos	(118.647)	(138.019)
Depreciação do ativo imobilizado e amortização	(211.749)	(160.719)
Amortização do direito de uso	(75.339)	(73.371)
Serviços de terceiros.	(132.326)	(100.062)
Despesas com pessoal	(109.683)	(62.083)
Materiais	(149.280)	(40.269)
Despesas portuárias e embalagens	(28.302)	(39.339)
Outras despesas	(2.720)	(3.526)
Outras despesas operacionais - Contratuais	(1.854)	(2.033)
	(829.900)	(619.421)
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(730.292)	(539.227)
Vendas	(61.857)	(51.960)
Administrativas e gerais	(37.751)	(28.234)
	(829.900)	(619.421)

23 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Outras receitas:		
Receitas diversas	-	40
Escrituração Cbios (i)	2.694	4.750
Receita com venda de imobilizado	3.890	1.891
Indenizações de sinistro	113	1.300
Aluguéis e arrendamentos	3.248	5.213
Outras receitas operacionais	4.846	3.222
	14.791	16.416
Outras despesas:		
Aluguéis e arrendamentos	(16)	(60)
Despesas indedutíveis	(487)	(11)
Baixa de imobilizado	(6.344)	(3.174)
Serviços de terceiros	(480)	(52)
Provisão para contingências	(703)	(300)
Perdas nos estoques	(1.008)	(1.192)
Ajustes de inventário	(6.961)	-
Outras despesas operacionais	(6.222)	(3.546)
	(22.221)	(8.335)

- (i) A Escrituração de Cbios refere -se ao reconhecimento inicial de estoques de créditos de descarbonização a valor justo pois o Grupo se enquadra, conforme a legislação, na relação de emissores primários: produtores ou importadores de biocombustíveis. Tais receitas são reconhecidas a partir do momento em que os créditos gerados ficam disponíveis para comercialização na B3.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

24 Resultado financeiro líquido

	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	61.744	72.043
Ganhos com derivativos	848.783	268.708
Receita valor justo	37.385	2.744
Juros ativos	914	(50)
Variação cambial ativa	1.406	6.691
Outras receitas financeiras	2.236	16.125
	952.468	366.261
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(214.790)	(132.989)
Ajuste swap negativo	(928.539)	(233.506)
Juros passivos	(3.347)	(616)
Despesa valor justo	(69)	(65.151)
Variação cambial passiva	591	(1.220)
Juros passivos de arrendamento	(50.669)	(45.556)
Outras despesas financeiras	(7.304)	(5.219)
	(1.204.127)	(484.257)
Financeiras líquidas	(251.659)	(117.996)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

25 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados:

30 de junho de 2026	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do patrimônio líquido	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	159.664	90.144	-	249.808	-	249.808	-	249.808
Total	159.664	90.144	-	249.808	-	249.808	-	249.808
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	7.085	7.085	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	399.602	399.602	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	275.908	275.908	-	-	-	-
Fundos investimento multimercado	-	-	785.103	785.103	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	395.773	395.773	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	111.396	111.396	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	132.025	132.025	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	99.446	99.446	-	-	-	-
Total	-	-	2.206.338	2.206.338	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	247.722	170	-	247.892	-	247.892	-	247.892
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.362.640	-	-	6.362.640	-	6.362.640	-	6.362.640
Total	6.610.362	170	-	6.610.532	-	6.610.532	-	6.610.532
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores de cana e diversos	-	-	329.354	329.354	-	-	-	-
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	-	-	2.217.286	2.217.286	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	55	55	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	26.404	26.404	-	-	-	-
Total	-	-	2.573.099	2.573.099	-	-	-	-

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

31 de março de 2026	Valor contábil				Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do patrimônio líquido	Custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	220.727	91.049	-	311.776	-	311.776	-	311.776
Total	220.727	91.049		311.776		311.776		311.776
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	9.859	9.859	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	478.016	478.016	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	308.842	308.842	-	-	-	-
Fundos investimento multimercado	-	-	985.165	985.165	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	398.783	398.783	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	54.970	54.970	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	193.649	193.649	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	86.769	86.769	-	-	-	-
Total	-	-	2.516.053	2.516.053	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo								
Instrumentos financeiros derivativos	257.031	174	-	257.205	-	257.205	-	257.205
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.062.376	-	-	6.062.376	-	6.062.376	-	6.062.376
Total	6.319.407	174	-	6.319.581	-	6.319.581	-	6.319.581
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo								
Fornecedores de cana e diversos	-	-	383.101	383.101	-	-	-	-
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	-	-	2.717.496	2.717.496	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	52.231	52.231	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	429	429	-	-	-	-
Total	-	-	3.153.257	3.153.257	-	-	-	-



b Mensuração do valor justo

O Grupo mensura seus instrumentos financeiros de acordo com os requisitos do CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, utilizando critérios de mensuração do valor justo quando aplicável.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos dos passivos financeiros de longo prazo (empréstimos, financiamentos e debêntures), estão substancialmente próximos de seus respectivos valores de mercado devido ao seu vencimento de curto prazo. Para os passivos financeiros de longo prazo, adota-se a seguinte segregação de mensuração:

Passivos Financeiros em Relação de Hedge de Valor Justo:

Os empréstimos, financiamentos e debêntures formalmente designados em estruturas de hedge de valor justo são ajustados periodicamente de forma a refletir as mudanças de mercado atribuídas ao risco protegido, com contrapartida imediata no resultado do exercício.

Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado:

Os empréstimos e financiamentos contratados que não estão designados em estruturas de hedge accounting (como, por exemplo, as captações indexadas a taxas como LIBOR ou SOFR) permanecem registrados e mensurados pelo custo amortizado. Em conformidade com o CPC 40, o valor justo dessas operações é estimado exclusivamente para fins de divulgação por meio de técnicas de precificação de valor presente líquido, utilizando curvas de juros vigentes no mercado e spreads de crédito compatíveis com instrumentos de risco e características similares na data de divulgação, sendo apresentados em tabela comparativa específica junto aos valores contábeis.

A mensuração de instrumentos financeiros classificados no Nível 2 baseia-se em metodologias que utilizam dados observáveis no mercado, tais como curvas de juros, spreads de crédito e demais variáveis financeiras relevantes. Já os instrumentos classificados no Nível 3, se aplicáveis, são precificados com base em premissas internas, considerando fatores como liquidez, risco de crédito e volatilidade. Para os demais instrumentos financeiros, o Grupo não efetuou transferências entre níveis de classificação no período apresentado.

c Designação do hedge de valor justo

Em 31 de março de 2026, os empréstimos, financiamentos e debêntures protegidos (vide Nota Explicativa nº 15) foram designados a valor justo por meio do resultado sob a sistemática de contabilidade de hedge, conforme previsto pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

O Grupo adota a estratégia de hedge de valor justo para mitigar a volatilidade resultante da variação das taxas de juros de mercado nos passivos financeiros de longo prazo de taxa fixa. A estratégia consiste na contratação de instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para converter a taxa de juros fixa dos financiamentos para uma taxa flutuante pós-fixada. Dessa forma, o risco de mercado é reduzido, garantindo uma melhor previsibilidade dos fluxos financeiros e minimizando os efeitos da volatilidade no resultado.

A designação do hedge de valor justo implica na reavaliação periódica dos empréstimos,



financiamentos e debêntures cobertos, de forma a refletir as mudanças no valor justo desses instrumentos em contrapartida ao resultado. Paralelamente, os derivativos utilizados para a proteção são igualmente mensurados a valor justo, garantindo que os impactos líquidos de variação sejam perfeitamente compensados na demonstração do resultado.

A Administração do Grupo entende que essa abordagem contábil proporciona informações mais relevantes e reduz o descasamento contábil que ocorreria caso a dívida protegida fosse mensurada pelo custo amortizado enquanto os instrumentos derivativos fossem registrados obrigatoriamente ao valor justo por meio do resultado. Com a adoção do hedge accounting, os efeitos da reavaliação dos derivativos e da dívida são reconhecidos conjuntamente, proporcionando maior transparência e melhor alinhamento com a estratégia de gestão de riscos financeiros.

Para os demais instrumentos financeiros, o Grupo não efetuou transferências entre níveis de classificação.

d Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O Grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital do Grupo.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Cocal e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

(i) Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo é incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, caso ocorra falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foi:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.085	9.859
Aplicações financeiras	4	399.602	478.016
Aplicações financeiras	5	275.908	308.842
Aplicação financeira – fundos de investimento	5	785.103	985.165
Quotas fundo de investimentos	5	395.773	398.783
Instrumentos financeiros derivativos		249.808	311.776
Contas correntes – cooperativa	6	132.025	193.649
Outros créditos		99.446	86.769
Contas a receber de clientes		111.396	54.970
		2.456.146	2.827.829
Circulante		2.257.790	2.569.045
Não circulante		198.356	258.784

Perdas por redução no valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	30/06/2026	30/06/2025
Reversão (provisão) para perda de créditos esperadas	(5)	1.068
	(5)	1.068

O Grupo utiliza a estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes. Os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 30 de junho de 2026, o saldo acumulado da provisão para perdas de crédito esperadas totalizava aproximadamente R\$ 184, para uma carteira de contas a receber líquida de R\$ 111.396.

No resultado do período findo em 30 de junho de 2026 a análise efetuada pelo grupo resultou na reversão líquida da provisão para perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 5, comparativamente à reversão líquida de R\$ 1.068 reconhecida no período findo em 30 de junho de 2025. A reversão registrada reflete a atualização das estimativas de perda esperada, considerando a avaliação periódica da recuperabilidade da carteira e o perfil de risco dos clientes.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	30/06/2026	31/03/2026
A vencer:		
Até 30 dias	71.876	4.814
31 a 60 dias	2.117	976
61 a 90 dias	1.522	-
Acima de 90 dias	5.040	172
	80.555	5.962
Vencidos		
Até 30 dias	653	22.131
acima de 30 dias	30.372	29
	31.025	49.187
Saldo Bruto	111.580	55.149
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(184)	(179)
Total	111.396	54.970

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Grupo encontrar dificuldades para liquidar suas obrigações financeiras nas respectivas datas de vencimento. A administração desse risco é realizada por meio do monitoramento contínuo da posição de liquidez e das projeções de fluxo de caixa, buscando assegurar a disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de suas obrigações financeiras, de acordo com as condições de mercado e as necessidades operacionais do Grupo.

A previsão do fluxo de caixa do Grupo monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida do Grupo e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Fornecedores de cana e diversos	14	329.354	383.101
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	6.362.640	6.062.376
Passivos arrendamento	16	2.217.286	2.717.496
Instrumentos financeiros derivativos		247.892	257.205
Dividendos a pagar		55	52.231
Outras contas a pagar		26.404	429
		9.183.631	9.472.838
Circulante		1.414.200	1.673.802
Não circulante		7.769.431	7.799.036

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

30 de junho de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual						
		Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
Fornecedores de cana e diversos	329.354	339.844	297.844	42.000	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.362.640	10.851.178	1.376.501	617.888	1.510.813	1.625.741	1.593.544	4.126.691
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	2.217.286	3.364.198	458.425	403.650	364.043	321.407	285.421	1.531.252
Instrumentos financeiros derivativos	247.892	247.892	132.576	115.316	-	-	-	-
Dividendos a pagar	55	55	55	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	26.404	26.404	26.404	-	-	-	-	-

31 de março de 2026	Valor contábil	Fluxo contratual						
		Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
Fornecedores de cana e diversos	383.101	396.138	354.138	42.000	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.062.376	12.824.545	1.690.409	604.972	1.402.935	1.307.191	1.496.826	6.322.212
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	2.717.496	4.104.846	774.431	486.844	441.970	391.830	348.537	1.661.234
Instrumentos financeiros derivativos	257.205	257.205	139.887	117.318	-	-	-	-
Dividendos a pagar	52.231	52.231	52.231	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	430	430	430	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

(iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem no resultado do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Ativos financeiros			
Bancos conta movimento	4	7.085	9.859
Aplicações financeiras	4	399.602	478.016
Aplicações financeiras	5	275.908	308.842
Fundos de investimento multimercado	5	785.103	985.165
Quotas fundo de investimentos	5	395.773	398.783
Instrumentos financeiros derivativos		249.808	311.776
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	6.362.640	6.062.376
Instrumentos financeiros derivativos		247.892	257.205

Risco cambial

As operações do Grupo estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, o Grupo deve contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós fixadas.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

	Nota	30/06/2026	31/03/2026
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	4	399.602	478.016
Aplicações financeiras	5	275.908	308.842
Aplicações financeiras – fundos de investimento	5	785.103	985.165
Quotas fundo de investimentos	5	395.773	398.783
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	(6.362.640)	(6.062.376)
Exposição líquida		(4.506.254)	(3.891.570)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e representa a expectativa com relação à variação da taxa de juros para os próximos 12 meses:

	Cenário atual					Cenário provável		
	Saldos				Taxa	Impacto	Taxa provável	Impacto provável
		CDI	IPCA	SELIC	TLP	SOFR		
Aplicações Financeiras								
Aplicações financeiras	399.602	14,15%	-	-	-	-	56.544	54.614
Aplicações financeiras	275.908	14,15%	-	-	-	-	39.041	37.709
Fundos de investimento multimercado	785.103	14,15%	-	-	-	-	111.092	107.301
Quotas fundo de investimentos	395.773	14,15%	-	-	-	-	56.002	54.091
	1.856.386						262.679	253.715
Empréstimos e Financiamentos								
Cédula de Crédito Exportação	-	14,15%	-	-	-	-	-	-
Certificados Recebíveis Agronegócio	(520.112)	14,15%	-	-	-	-	(73.596)	(71.084)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(1.110.910)		4,64%	-	-	-	(51.546)	(49.787)
Cédula de Produto Rural Financeira	(90.381)	14,15%	-	-	-	-	(12.789)	(12.352)
Capital de Giro	(96.367)		-	14,25%	-	-	(13.732)	(13.264)
Capital de Giro	(56.508)	-	-	-	-	4,68%	(2.646)	(2.555)
Cédula de Crédito Bancário	(111.355)	14,15%	-	-	-	-	(15.757)	(15.219)
Cédula de Crédito Bancário	(198.564)	-	-	-	7,80%	-	(15.488)	(14.959)
Finame	(57.697)	-	4,64%	-	7,80%	-	(7.178)	(6.933)
Finem	(262)	-	-	-	-	-	(22)	(22)
Finem	(77.133)	-	4,64%	-	7,80%	-	(9.595)	(9.268)
Debênture	(1.799.701)	-	4,64%	-	7,80%	-	(223.883)	(216.242)
Nota comercial	(14.770)	14,15%	-	-	-	-	(2.090)	(2.019)
	(4.133.760)						(428.322)	(413.704)
Efeito líquido	(2.277.374)						(165.643)	(159.989)

A taxa esperada para o CDI é de 14,15% a.a., IPCA é de 4,64%, TLP é de 7,80% SELIC é de 14,25% e LIBOR 6M é de 4,68% (Fontes: Banco Central e BNDES).



(iv) **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, O Grupo está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, o Grupo realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. O Grupo não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração do Grupo está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras do Grupo.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumento de taxa variável

A administração aplica uma estratégia de *hedge* onde o objetivo é dolarizar seus instrumentos financeiros, pois o faturamento do Grupo está substancialmente atrelado ao dólar. Deste modo, os saldos remanescentes referentes a taxas de juros não são expressivos, consequentemente a Administração entende que qualquer modificação das referidas taxas não afetará significativamente o resultado do Grupo.

e Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir, conforme números combinados:

	30/06/2026	31/03/2026
Total do passivo	9.989.352	10.298.701
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(1.863.471)	(2.180.665)
Passivo líquido (A)	8.125.881	8.118.036
Total do patrimônio líquido (B)	2.099.497	2.510.450
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	3,87x	3,23x

f Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos designados como hedges de fluxo de caixa (hedge accounting)

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira e ao índice do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo e a taxas Prefixadas (PRE), por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, e ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, considerando também a proteção de passivos prefixados e a previsão de contida no *budget* oficial do Grupo.

Hedge de Fluxo de Caixa (Risco cambial)

O Grupo designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos do tipo NDF (*Non-Deliverable Forward*) para cobertura de suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, denominadas em dólares americanos (USD). O objetivo principal consiste em proteger a variabilidade dos fluxos de caixa gerados pelas receitas de exportação de açúcar e etanol contra os impactos da volatilidade cambial da taxa USD versus BRL.

A estrutura de hedge de fluxo de caixa consiste na cobertura de transações previstas de exportação, caracterizadas como altamente prováveis, utilizando exclusivamente contratos de NDF com valores e vencimentos equivalentes ao budget de vendas do Grupo. Na presente data-base, o Grupo não possui instrumentos financeiros não derivativos (tais como Pré-Pagamento de Exportação - PPE ou Bonds) designados como instrumentos de cobertura ativa.

As transações previstas para as quais o Grupo efetuou a designação de hedge accounting apresentam exposição cambial que impactaria o resultado do período e são altamente



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

efetivas na compensação das variações cambiais atribuídas ao risco coberto.

Composição dos Instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e *budget* de receitas de exportações.

30 de junho de 2026	Item de <i>hedge</i> <i>budget</i> USD	Instrumento de <i>hedge</i> NDF USD	Posição <i>MtM</i> patrimônio líquido R\$
Ano previsto			
2026/2027	67.083	67.083	88.832
Total	67.083	67.083	88.832

31 de março de 2026	Item de <i>hedge</i> <i>budget</i> USD	Instrumento de <i>hedge</i> NDF USD	Posição <i>MtM</i> patrimônio líquido R\$
Ano previsto			
2026/2027	100.665	100.665	91.049
Total	100.665	100.665	91.049

Derivativos designados como hedges de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do *hedge* de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do *hedge*. O Grupo não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 30 de junho de 2026 estão demonstrados abaixo.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial.

Os valores da dívida líquidos da posição do *hedge* estão demonstrados a seguir:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Operação protegida	Taxa de juros contratual	Rubrica contábil	30/06/2026			31/03/2026		
			Saldo contábil	Valor justo do item protegido	Ajuste a valor justo	Saldo contábil	Valor justo do item protegido	Ajuste a valor justo
CRA	IPCA + 6,62% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	484.748	466.103	18.645	467.058	457.813	9.245
Debêntures	IPCA + 7,24% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	584.502	569.486	15.016	563.056	562.636	420
CCB	IPCA + 6,90% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	77.425	74.801	2.624	76.802	75.391	1.411
Finame TLP	IPCA + 6,90% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	103.234	99.734	3.500	102.402	100.521	1.881
Debêntures	IPCA + 7,64% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	335.855	327.210	8.645	323.643	321.982	1.661
CCB	Pré - 8,50% a.a.	Empréstimos, financiamentos e debêntures	15.348	9.608	5.740	12.481	10.468	2.013
Total			1.601.112	1.546.942	54.170	1.545.442	1.528.811	16.631

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de *swap* na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de junho de 2026, o saldo do *swap* a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

Ganhos e perdas de instrumentos financeiros designados para contabilidade de hedge

Seguem a composição dos ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado financeiro e no patrimônio líquido, respectivamente, de instrumentos financeiros designados como instrumento de *hedge*.

Operação	Saldo em 31 de março de 2026	Não realizado	Realizado	Saldo em 30 de junho de 2026
Não derivativos (Variação Cambial)	91.049	(30.406)	28.189	88.832
Total hedge accounting	91.049	(30.406)	28.189	88.832
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(22.762)	3.140	(9.020)	(28.642)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(8.194)	1.266	(3.383)	(10.311)
Total IRPJ e CSLL	(30.956)	4.406	(12.403)	(38.953)
Total líquido	60.093	(26.000)	15.786	49.879



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

Operação	Saldo em 31 de março de 2025	Não realizado	Realizado	Saldo em 30 de junho de 2025
Não derivativos (Variação Cambial)	29.462	75.437	9.399	114.298
Total hedge accounting	29.462	75.437	9.399	114.298
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(7.365)	(18.859)	(2.351)	(28.574)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(2.652)	(6.789)	(846)	(10.287)
Total IRPJ e CSLL	(10.017)	(25.648)	(3.197)	(38.861)
Total líquido	19.445	49.789	6.202	75.437

A seguir, demonstramos a natureza e conciliação dos instrumentos financeiros derivativos:

Total MtM	30/06/2026	31/03/2026
NDF	89.974	91.959
SWAP valor justo de empréstimos financiamentos e debentures	107.995	107.995
SWAP	(196.053)	(145.383)
	1.916	54.571
Ativo circulante	103.075	106.640
Ativo não circulante	146.733	205.136
Passivo circulante	(132.576)	(139.887)
Passivo não circulante	(115.316)	(117.318)
	1.916	54.571

O Grupo auferiu perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrativo abaixo:

	30/06/2026 (3 meses)	30/06/2025 (3 meses)
Receitas financeiras		
Receita valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	37.385	2.744
Ganhos com derivativos	848.783	268.708
	886.168	271.452
Despesas financeiras		
Despesa valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	(69)	(65.151)
Ajuste Swap negativo	(928.539)	(233.506)
	(928.608)	(298.657)
Perda líquida	(42.440)	(27.205)

26 Compromissos firmes

O Grupo possui contrato de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidor das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto à Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de junho de 2026

e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo.

27 Eventos subsequentes

Captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos

Após 30 de junho de 2026, o Grupo realizou novas captações de empréstimos e financiamentos no montante principal de R\$ 549.092, conforme demonstrado a seguir:

Modalidade	Vencimento	Consolidado
Cédulas de Crédito Bancário	30/11/2031	400.000
Cédula de Crédito Bancário	01/07/2032	100.000
Finame	julho e agosto de 2031	49.092
Total		549.092

Adicionalmente, no período compreendido entre 1º de julho e a data de publicação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, o Grupo efetuou pagamentos relacionados a empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 110.441, sendo R\$ 27.267 referentes à amortização de principal e aproximadamente R\$ 83.174 referentes a juros e demais encargos financeiros.

As captações e os pagamentos acima ocorreram após a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e, portanto, não resultaram em ajustes nos saldos reconhecidos em 30 de junho de 2026.

* * *



Grupo Cocal

*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de junho de 2026*

Composição da Administração

Diretoria

Carlos Ubiratan Garms

Marcos Fernando Garms

Sócios Administradores

Ailton Leite dos Santos

Diretor Financeiro

Ruben Amaury Bonomi Guimarães

Diretor

Carlos Alberto Moreira

CRC 1SP 255256

Contador

